ANNO LII. NUMERO 250 QUINTA FEIRA 2 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 30 de outubro.

É provavel que o armisticio seja prolongado por mais seis semanas.

BERLIM, 30 de outubro.

Realisou-se aqui a abertura solemne do parlamento, pronunciando o imperador o discurso do costume, no qual nada ha de notavel.

PARIS, 30 de outubro.

Proseguem activa e rapidamente as negociações entaboladas pelas grandes potencias para a realisação da paz, e espera-se que tenham ellas feliz e prompta solução.

COMMERCIAES

LONDRES, 30 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 30 de outubro.

Venderam-se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 7/8 d. por libra.

HAVRE, 30 de outubro.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 81 a 83 francos pelos 50 kilogrs.

LISBOA, 30 de outubro.

Sahio hoje para o Rio da Prata, com escallas por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, o paquete inglez *MONDEGO*, da companhia ROYAL MAIL.

Chegou hoje do Rio da Prata, com escallas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *MINHO*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 1 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro, em officio de 14 do corrente, n. 618, resolve exonerar Miguel Archanjo de Mendonça Junior, de escrivão da collectoria de Caruarú, e nomear para substituil-o a João Paes de Lyra Brandão. — Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Devolvendo a V. S. o requerimento incluso, em que Augusto Candido de Attahyde Seixas pede lhe seja entregue uma criança recemnascida, lançada a roda dos expostos em a noite do 1º de setembro, declaro a V. S. que poderá ser entregue a referida criança depois de satisfeitas pelo reclamante as condições estabelecidas no art. 30 do regulamento de 9 de maio de 1865.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — De conformidade com o incluso pedido do commandante da fortaleza do Buraco, dê V. S. as necessarias ordens para que um tanoeiro vá alli collocar arcos novos em alguns barris da polvora da marinha, depositados no mesmo forte, em substituição de outros que se acham podres.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Providencie V. S. no sentido de serem despachadas livres de direitos, nos termos da ordem do thesouro nacional, n. 184 de 29 de setembro, as 191 caixas de que trata o conhecimento junto, vindas ultimamente de Londres no patacho allemão *Elizabeth Schade*, com isoladores e mais objectos destinados ás linhas telegraphicas do norte.—Communicou-se ao encarregado geral das linhas telegraphicas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer, se estiver regular, a inclusa conta em duplicata, de 520$200, proveniente do gaz consumido durante os mezes de julho a setembro, na illuminação do hospital militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso attestado passado pelo commandante do deposito de recrutas ao soldado do corpo de policia Alexandre Bezerra de Carvalho, em virtude do qual tem elle de haver dessa thesouraria o premio de 8$000, como apprehensor do desertor do batalhão do 17º batalhão de infantaria, Manoel Rodrigues Chaves.

— Ao mesmo.—Se estiverem regulares as contas juntas, mande V. S. pagar a Fielden Brothers 2:415$200, proveniente do gaz consumido durante o trimestre de julho a setembro, na illuminação dos quarteis das companhias de aprendizes artifices e de operarios do arsenal de guerra, conforme solicitou o respectivo director em officio de 17 do corrente, n. 160. — Communicou-se aquelle director.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, estando regulares, as inclusas contas em duplicata, na importancia de 819$900, do consumo de gaz havido durante os mezes de julho a setembro, na illuminação dos quarteis do Hospicio, Cinco-Pontas e de cavallaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, se estiverem regulares, as inclusas contas em duplicata, na importancia de 812$100, do gaz consumido durante o trimestre de julho a setembro, na illuminação do arsenal de marinha e casa da respectiva inspecção. — Communicou-se ao inspector do mesmo arsenal.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, as inclusas cópias do aviso do ministerio da agricultura, de 21 de novembro de 1873, e bem assim do officio do engenheiro Francisco Pereira de Passos, de 8 de setembro de igual anno, que acompanhou o mesmo aviso, relativamente á obrigação que tem as companhias de Beberibe e Ferro Carril de Pernambuco, de entrar para os cofres dessa thesouraria com a importancia das taxas e despezas a que estão sujeitas pelo uso da nova ponte da Bôa-Vista. Nesta data me dirijo a essas companhias, exigindo informações acerca do cumprimento dessa obrigação.—Officiou-se ás respectivas companhias.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Buique, bacharel Luiz da Silva Gusmão, entrou em 1º do corrente no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao do thesouro provincial.—Para poder satisfazer ao que solicita a directoria geral da estatistica, no officio junto por cópia, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser-me fornecida com brevidade uma tabella dos empregos que essa provincia mantém, comprehendendo os diversos ramos do serviço provincial, e acompanhada do numero dos empregados e dos vencimentos annuaes de cada um.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar, se estiver regular, a inclusa conta de 308$180, proveniente de objectos fornecidos por João Walfredo de Medeiros, durante o mez de setembro para o expediente e asseio desta secretaria da presidencia.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—De accordo com o que informou Vmc. em officio de 16 do corrente, acerca do requerimento de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, pedindo providencias no sentido de concertar-se uma parte do cáes do Riachuelo, confronte a casa da supplicante, autoriso-o a mandar construir uma estacada na margem esquerda do mesmo canal, com a extensão de 35 metros, a partir da pontezinha de ferro da rua da Aurora, na importancia de 1:400$, conforme o orçamento que apresenta em seu citado officio. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Em solução á duvida proposta pelo director da escola normal, a que se refere o officio de 20 de setembro, sob n. 236, declaro a Vmc., para que o faça constar aquelle funccionario, que o diploma do alumno mestre José Eduardo de Souza Landim, que completou o curso em 1871, deve ser assignado pelo professor mais antigo daquelle estabelecimento de instrucção, ficando assim supprida a falta de assignatura do lente que fez parte da commissão examinadora naquelle anno e que já não pertence ao corpo docente da mesma escola.

— Ao presidente da junta classificadora de escravos do municipio do Recife. — Haja Vmc. de informar-me sobre o estado de adiantamento dos trabalhos dessa junta, e se já podem ser dispensados os serviços do escrivão do juiz de paz.

— Ao commissario de policia da villa de Buique. —Cumpre que Vmc. faça descontar do respectivo soldo, nos termos do art. 39 do regulamento da guarda local, a importancia das carabinas extraviadas, de que trata seu officio de 6 do corrente, salvo se não houve culpa da parte dos soldados a quem pertenciam ditas armas.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, aos soldados do 9º batalhão de infantaria, Antonio Pereira dos Santos, André Avelino da Silva, Amaro José dos Santos e Felippe de Araujo Fraga, que para alli destacam.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a deliberação da camara municipal de Floresta, constante de seu officio de 29 de agosto, cumpre que a mesma camara informe com urgencia qual o motivo porque se escusou de exercer o respectivo cargo o 4º juiz de paz do districto de Floresta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao gerente da companhia pernambucana. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento, que por despacho desta data foi deferido o requerimento de Joaquina Maria da Conceição, pedindo licença para ir a Fernando, pagando ella a respectiva passagem.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicita Bernardino Alves Neiva, alferes do batalhão n. 40 da guarda nacional do municipio de Ipojuca, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, e informação do respectivo commandante superior, datada de 4 do corrente, mandar que áquelle alferes se dê guia de passagem do referido municipio para esta capital.—Communicou-se ao commandante superior de Ipojuca.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, n. 993, de 17 do corrente, resolve exonerar João Victor Xavier e João Ferreira de Almeida, de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, e para substituil-os nomear José Felippe da Silva e Joaquim de Barros e Silva, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos dos nomeados ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Augusto Pereira da Silva, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Francisca Candida de Jesus, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Annuindo ao que solicita o juiz de direito do 1º districto criminal, em officio de 19 do corrente, providencie V. Exc. para que uma praça de cavallaria seja apresentada áquelle juiz, afim de levar officios aos subdelegados dos arrabaldes, relativamente á sessão do jury, convocada para o dia 6 de novembro.—Communicou-se ao mencionado juiz.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer para a guarda local de Jaboatão, entregando ao sargento da mesma, Francisco de Araujo Pessoa, 36 pares de sapatos, e armamento e correame completos para uma praça que se engajou em substituição de outra que desertou com todo aquelle armamento. — Pelo thesouro provincial mandou-se entregar ao referido sargento, 10 capotes, e fardamento completo para a dita praça e communicou-se ao commissario.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Transmittindo a informação da thesouraria de fazenda, a respeito do espolio deixado pelo sentenciado Malaquias Antonio da Silva, recommendo a V. S. que a faça chegar ao conhecimento da viuva do mesmo sentenciado, Joanna Maria da Silva.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmittindo o incluso requerimento de D. Liduina Rosa de Oliveira Lima, recommendo a V. S., em resposta a seu officio n. 606, de 13 do corrente, que, pela verba *soccorros publicos* mande pagar á peticionaria o que deixou de receber seu finado marido, cirurgião Francisco Marciano de Araujo Lima, que, por ordem desta presidencia, mediante a gratificação mensal de 300$000, conforme communicou-se á essa thesouraria, esteve em diversos pontos da provincia encarregado do tratamento de indigentes, sendo em Gamelleira e Caruarú de 11 de fevereiro a 2 de junho, e em Panellas e Quipapá de 16 de junho a 20 de setembro.

— Ao mesmo.—Tendo justificado, nesta data, as faltas do promotor publico de Bezerros, bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, dos dias 9 a 14 do corrente, assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao da instrucção publica. — Deferindo o requerimento de Germana Maria Bandel, declaro a Vmc., em resposta ao officio n. 248, de 9 do corrente, que as materias para as provas do exame de habilitação para o provimento de cadeiras de instrucção primaria, a que brevemente se tem de proceder, serão as mesmas sobre que versaram as provas do concurso que houve ultimamente perante essa inspectoria.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Em officio de hontem communicou-me Vmc. que o superintendente dessa estrada de ferro está resolvido a conceder um mez de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde, ao chefe da estação de Timbó-Assú, que se acha atacado de beriberi; para o que pede o mesmo superintendente minha approvação. Em resposta declaro a Vmc. que, nos termos do aviso do ministerio da agricultura, de 28 de outubro de 1874, pode a referida licença ser concedida, ficando dependente da approvação do governo ou desta presidencia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. engajar o paisano Francisco de Paula Bruno, como solicita em seu officio de 17 do corrente, n. 337.

— Ao commissario de policia de Jaboatão. — De conformidade com a sua informação de 17 do corrente, exarada na petição do cabo Francisco Antonio dos Santos, autoriso-o a conceder-lhe a licença que pede para tratar de sua saúde na Venda Grande. — Communicou-se ao thesouro provincial.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, o cabo de esquadra Manoel Fernandes Aprigio do Carmo, e os soldados Casemiro Machado, João de Castro Oliveira, João Mattos de Oliveira e Narciso Corrêa de Lacerda, todos do 1º batalhão de artilharia a pé, que dalli vieram no vapor *Pernambuco* escoltando sentenciados militares com destino ao presidio de Fernando. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, o desertor do 7º batalhão de infantaria, José Tavares Bastos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o soldado recruta do 9º batalhão de infantaria, José Rodrigues dos Santos, que para alli destaca.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os sentenciados militares Alexandre José da Silva, David Moreno de Oliveira e Manoel Marcelino, vindos ultimamente da côrte com tal destino.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, por conta do ministerio da guerra, até a provincia das Alagoas, no vapor *Coruripe*, que para alli larga amanhã, ao tenente Manoel de Alcantara Souza Conseiro, que vai reunir se á companhia de infantaria da mesma provincia, e bem assim á mulher, um filho e um criado do referido official.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita, de ré, até Maceió, no vapor que segue para os portos do sul amanhã a Pedro Cavalcante de Albuquerque.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao director geral da secretaria de estado do ministerio da justiça.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as inclusas petições de Manoel Marinho do Nascimento Valois e João Benigno Pereira do Lago, concurrentes aos officios de 1º e 2º tabelliães do publico, judicial e notas do termo de Jaboatão, os quaes deixaram de reclamar contra as respectivas nomeações provisorias; assim como cópia da petição de Francisco de Figueirôa Faria, que solicitou a entrega de seus documentos.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto por cópia a V. S. a portaria datada de 25 de setembro ultimo, creando uma guarda local na parochia de Nossa Senhora do O' do termo de Goyanna.

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o sargento da guarda local de Serinhaem, Venancio Rezendo de Lyra, entrou em 11 do corrente, no gozo da licença de 2 mezes, que lhe foi concedida por esta presidencia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1876.

Antonio Ferreira Ramos.—Informe a camara municipal do Recife, tendo em consideração as recommendações que anteriormente lhe foram feitas a respeito.

Tenente João Francisco Paes Barreto.—Ao Dr. chefe de policia, para satisfazer o que pede o supplicante.

Maria da Conceição Valença.—Sim, pagos os direitos nacionaes e satisfeitas as deligencias do estylo.

Manoel da Silva Santos.—Sim, pagos os direitos nacionaes e satisfeitas as diligencias do estylo.

Thomaz de Almijo Antunes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 30 —

Antonio Jacintho da Silva.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Carolina Paulina Gonçalves da Silva.—Prove a supplicante o que allega.

Francisca Augusta Belfort.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Rufino Climaco da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 31 —

Antonio José Dantas.—Deferido com os officios nesta data, expedidos ao thesouro provincial e á repartição das obras publicas.

Bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa. —Passe portaria, concedendo a prorogação por 15 dias, sem vencimentos da licença, com que se acha o supplicante.

O mesmo.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida.

F. Ehlers.—Deferido com o officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista Gomes Penna.—Sim, mediante recibo.

Joaquina Maria da Conceição.—Indeferida.

Joaquina Maria da Conceição.—Prove ser mãi do sentenciado.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença.—Quanto á 1ª parte attenda o Dr. secretario, se não houver inconveniente; quanto á 2ª, dê o Sr. fiscal da companhia Recife Drainage, querendo, as informações pedidas.

Professora Maria Candida Theodora Alves.—Passe portaria, concedendo um mez de licença, com ordenado.

Maria da Conceição Rodrigues do O'.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Gustavo Augusto Cardozo Pinto e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Silvino Domingos dos Santos Graça.—Indeferido.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 31 DE OUTUBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 971.

O brigadeiro commandante das armas faz certo, para os fins convenientes, que no dia 28 deste mez, regressaram do presidio de Fernando, onde se achavam destacados, os Srs. capitão honorario do exercito, addido ao 2º batalhão de infantaria Manoel Accioli de Moura Gondim e tenente Manoel Emygdio do Espirito Santo; e que approvou o engajamento, que contrahio na data de hontem, para servir por mais seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei, e o premio de 500$, o soldado da terceira companhia do mesmo batalhão Duverdino Gomes de Oliveira, que concluio o tempo de serviço a que estava obrigado, e foi em inspecção de saúde considerado apto para continuar no referido serviço.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de outubro de 1876.

N. 1203.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Virgolino Dias Monteiro, Guilhermina Maria da Conceição, Manoel Joaquim do Nascimento e Izidro Elesbão da Silva por disturbios.

A' ordem do 2º districto de S. José, Antonio Francisco de Paula, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do dos Afogados, Laurentino José da Silva e José Salvador dos Santos, por crime de ferimentos, á disposição do Dr. juiz de direito do 6º districto criminal.

A' ordem do da Varzea, Benedicto Francisco do Sacramento e José Francisco Martins, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

Pelo subdelegado da Varzea foi remettido ao juizo competente o inquérito policial a que procedeu contra Benedicto Francisco do Sacramento, José Francisco Martins, acima referidos, e Candido José de Sant'Anna, recolhidos á casa de detenção no dia 23 deste mez, por crime de roubo de cavallos.

No dia 25 do cadente mez, nas capoeiras do engenho Cachito, do termo de Jaboatão, foi encontrado um cadaver de um individuo do sexo masculino, em adiantado estado de putrefacção, tendo a cabeça separada do corpo.

Procedeu-se á competente vistoria e prosegue-se a ulteriores diligencias, não só para verificar se a identidade de pessoa do mesmo individuo, como tambem descobrir-se se a morte foi o resultado de um crime, e neste caso, quaes os autores, afim de contra elles proceder nos termos recommendados por lei.

A's 8 horas da noite do dia 28, no engenho S. Pedro, do 2º districto do termo de Ipojuca, Manoel de Siqueira Cavalcante, ferio gravemente com um tiro de pistola, a José Felippe dos Santos, logrando evadir-se. Contra o delinquente procede-se nos termos da lei.

Pelas 5 horas da tarde do dia 29, á rua de S. Miguel, do districto dos Afogados, Laurentino José da Silva e José Salvador dos Santos, dos quaes acima trato, travaram luta com Angelo de tal, conhecido por Angelo Doudo, resultando della sahirem todos levemente feridos. Os dous primeiros foram presos em flagrante, conseguindo evadir-se o terceiro, e contra todos o respectivo subdelegado procede nos termos da lei.

A's 6 horas da manhã de hontem, á rua Imperial, do 2º districto de S. José, João de tal, conhecido por João Marreca, ferio levemente com uma faca a Manoel Francisco das Chagas e logrando evadir-se. A tal respeito procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

A guerra do Oriente

SITUAÇÃO DOS EXERCITOS DA TURQUIA E DA SERVIA, NO CASO DE CONTINUAR A LUTA

Segundo nos disseram as ultimas noticias do Oriente, publicadas nas folhas de Marselha, apezar dos preparativos para entabolar negociações de paz entre a Turquia e a Servia, a luta continuava renhida entre os dous exercitos combatentes no valle do Morava, que parece destinado a ser o ultimo theatro da presente guerra dentro das suas condições regulares.

Todos pensam e os proprios servios o confirmam, que depois de tomadas as duas fortalezas de Alexinatz Deligrad, limites do referido valle, não será mais possivel impedir a marcha dos turcos sobre Belgrado, nem sustentar em campo qualquer combate regular contra as tropas ottomanas; a luta de guerrilhas é o recurso para que a Servia pretende então appellar, e o exemplo da Herzegovina e da Bosnia já provou quanto este recurso é valioso, e póde permittir a prolongação da luta por tempo indefinido.

O que parece mais provavel é que a guerra se prolongue apezar da mediação das potencias; mas o que não é menos provavel é que, apezar da opinião do general Tchernaieff, o qual assegura que Deligrad é inexpugnavel e que o exercito sérvio possue elementos de força para sustentar com vantagem aquella defeza, seja tomada a praça, e a guerra tome o caracter de uma luta de guerrilhas mais sanguinolenta talvez do que nas suas presentes condições.

De qualquer modo, porém, as probabilidades de que a guerra tenha ainda de durar, e talvez com maior ardor por ambas as partes, tornam de interesse saber quaes as forças de que dispõem a Turquia e a Servia em vesperas de novos combates, e qual a posição que ambos os exercitos occupam no theatro onde elles vão ter lugar.

Quanto ao verdadeiro effectivo dos combatentes, diz-nos um correspondente o seguinte:

« Como é sabido, o principal exercito turco está sob o commando superior de Abdul-Kerim-Pachá. A sua ala direita, cuja força é avaliada em 30,000 homens, é commandada por Osman-Pachá. Este corpo tinha recentemente ainda um effectivo superior, mas chamada a divisão Fazil-Pachá a reforçar o centro, ficou reduzido a 20,000 homens. O exercito do centro, collocado sob as ordens de Achmed-Ejub-Pachá, é avaliado em 60,000 homens; compõe-se de quatro divisões.

A ala esquerda, commandada por Ali-Saib-Pachá, consta de uma unica divisão de 15,000 homens. A guarnição de Nisch conta igualmente 15,000 homens; servio de reserva ao centro e á ala esquerda, emquanto durou o ataque de Alexinatz. A totalidade das forças ottomanas collocadas em primeira linha eleva-se portanto a 110,000 homens. Ha além disto em Soph a um exercito de reserva em via de formação, composto de tropas asiaticas; o seu effectivo parece não dever passar de 30,000 homens.

Acerca do valor do effectivo das outras tropas turcas no resto do imperio, estamos em uma ignorancia quasi absoluta. A' divisão abaneza mal póde dar-se 10,000 homens approximadamente. Os restos da divisão de Mukhtar-Pachá, encerrados em Trebigne, não passam de 8,000 homens, e as forças de Dervisch-Pachá nas margens do Ibar não são superiores a estas. Nas margens do Drina os turcos não pódem ter menos de 15 ou 20,000 homens a julgar pelas forças sérvias alli immobilisadas. Restam ainda 6,000 homens, distribuidos pelas guarnições da Bosnia e da Herzegovina. Abstrahindo o exercito principal, a força das tropas turcas não passa portanto de 50,000 homens.

O effectivo das tropas sérvias é avaliado em 125 a 130,000 homens. Tchernaieff tem sob as suas ordens directas sete divisões: duas estão no Drina e uma compõe a reserva.

As forças combinadas dos montenegrinos e dos insurgentes de Herzegovina sommam 35,000 combatentes. Se estes dados escrupulosamente reunidos são exactos, os turcos dispõem ao todo de..... 186,000 homens, e os seus adversarios de 174,000, isto é, um numero quasi igual de combatentes. »

Como se sabe, é no valle do Morava onde a luta promette ser mais renhida; depois dos combates que se feriram nos fins de agosto nas immediações de Alexinatz, e nos quaes a vantagem tocou aos turcos, apezar de não poderem tomar aquella praça, convergiam para alli grandes reforços de ambos os exercitos em toda a extensão de nove leguas que separa Alexinatz de Deligrad, melhoraram os sérvios as suas posições, augmentando o numero dos seus reductos para difficultarem a marcha do inimigo, quando este, depois de tomada Alexinatz, fizesse convergir o grosso das suas forças sobre Deligrad para assaltarem esta praça.

Descrevendo as posições do valle do Morava e os recursos de defesa que offerecem, diz uma folha:

« Deligrad, denominado o *forte dos deuses*, nome que lhe vem da guerra da independencia, deve aquelle sitio á acção heroica dos seus defensores, que, para não se renderem, deitaram fogo no paiol da polvora e foram pelos ares com a fortaleza. Situado em um ponto em que o valle do Morava fórma uma garganta estreitissima, Deligrad constitue por si só uma posição de difficil accesso. Os seus seis reductos, guarnecidos com 42 peças Krupp de grosso calibre, tornam a posição quasi inaccessivel.

Esta magnifica posição foi durante seculos considerada, e com razão, como o palladium da independencia servia. Em tantas guerras como teve a Servia na antiguidade nunca Deligrad foi tomado.

Modernamente com os progressos realisados pela Servia desde a sua emancipação do jugo ottomano, as oito ou nove leguas que distanciam Deligrad de Alexinatz foram se povoando a pouco, e pouco a agricultura transformou em vastos e abundantes campos de cultura as margens incultas do Morava e Alexinatz, que anteriormente não passava de uma misera estação de mala posta, converteu-se em uma cidade florescente e de muitos milhares de almas, e hoje é o emporio e o lugar de transito obrigado de todo o commercio externo do sul da Servia. Foi principalmente para proteger a cidade e as oito ou nove leguas do valle do Morava que ha entre Deligrad e a fronteira que se construiram as fortificações de Alexinatz.

Estas fortificações, situadas entre dous barrancos, coroam a chapada de um monte inacessivel do lado do norte, e só podem ser batidas de um unico ponto, e em uma unica direcção, pela artilharia do assaltante. Consiste em dezenove obras em diversas linhas, reductos, redentes, etc., armadas com peças de 24 e de 12. Podem receber uma guarnição de 15,000 homens e estavam providas de viveres e munições para um anno. A estrategia dos generaes ottomanos, servida por uma habil tactica, inutilisou os poderosos elementos de resistencia accumulados em Alexinatz pelos servios para fechar ao exercito invasor a entrada do Morava.

A situação da Servia, desde o reinado do principe Eugenio e de Kurageorge, tem-se modificado sensivelmente.

A sua civilisação, a sua prosperidade, o seu commercio, tem seguido, com a sua emancipação, um desenvolvimento parallelo.

A consequencia necessaria desses progressos foi a abertura e o alargamento de certas vias de communicação, que não existiam dantes, ou das quaes um exercito não podia servir-se ha cincoenta annos.

No numero destas communicações figuram:

1.º A estrada de Negotin-Saitschar (no Timok) a Klupidje (ou Cupridjatz), que desemboca no Morava entre Paratchim e Jagodina, exactamente no ponto em que o valle começa a alargar se até Belgrado e a prestar-se aos movimentos de um exercito.

2.º A estrada de Kienjazevadj a Alexinatz, por Bandja. »

As ultimas noticias davam o exercito servio ainda de posse de alguns dos pontos fortificados nas immediações de Alexinatz, tendo no começo de setembro sustentado contra os turcos varios encontros com vantagem; e a dar credito a alguns correspondentes de Belgrado muitos obstaculos tinham ainda os turcos a vencer para abrir caminho sobre Deligrad, e quando mesmo alli chegassem ser-lhes-hia impossivel tomar aquella praça com as forças de que dispunham.

Devemos esperar que, contra todas as probabilidades, a diplomacia européa, consiga tornar effectiva sua mediação a favor da paz; quando, porém, assim não succeda, é difficil de prever a quem caberá a victoria, porque o sacrificio vai se tornando pesado tanto para a porta como para a Servia, e a qualquer das duas nações será muito difficil sustental-o por muito tempo.

« Se a guerra continuar, diz uma folha estrangeira, vai impor aos habitantes da Servia novos e pesados encargos e crear maiores difficuldades ao governo de Belgrado.

Não é cousa insignificante para um paiz de poucos recursos sustentar em armas um exercito de 150,000 homens, que representa a oitava parte da população e no qual estão incorporados todos os homens validos. Os proprios empregados marcharam para a guerra, e os vencimentos de todos os funccionarios foram reduzidos, de fórma que um ministro de estado recebe apenas conto e vinte francos por mez.

Ora, é precisamente quando esse heroico povo faz parar os adversarios, e quando os turcos encontram resistencia séria na sua marcha, que as potencias intervem e que a Inglaterra pretende fazer a paz. Para a Turquia a prolongação da guerra é a morte: sem dinheiro, sem recursos, sem credito, vê-se impossibilitada de satisfazer as duras exigencias da sustentação de um grande exercito em campanha, e ao mesmo tempo pela immobilisação das tropas no norte vê-se sem meios de dominar qualquer rebellião séria que appareça no sul. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Eleição senatorial. — Hoje devem reunir-se os collegios eleitoraes da provincia para proceder á eleição de um senador.

Eleição de deputados. — Realisou-se hontem a eleição de deputados á assembléa geral legislativa.

Recebemos até á noite o resultado dos seguintes collegios:

Recife.

Conselheiro João Alfredo	126	votos.
Dr. Joaquim Portella	110	»
Conselheiro Saldanha Marinho	106	»
Dr. Souza Reis	104	»
Dr. Ignacio Joaquim	99	»
Dr. Joaquim Correia	97	»
Dr. Manoel Arthur	95	»
Dr. Augusto de Oliveira	84	»
Conselheiro Theodoro	76	»
Dr. Costa Ribeiro	76	»
Dr. Buarque	73	»
Dr. Manoel do Rego	72	»
Dr. Epaminondas	71	»
Tenente-coronel Raphael	70	»
Conselheiro Aguiar	67	»
Dr. Soares Brandão	67	»
Dr. Gaspar Drummond	59	»
Dr. Gusmão Lobo	56	»
Dr. Luiz Felippe	55	»
Barão de Araçagi	45	»
Dr. José Bento	44	»
Dr. Aprigio Guimarães	42	»
Dr. Pedro Affonso	33	»
Monsenhor Pinto de Campos	33	»
Deão Farias	31	»
Dr. Souza Carvalho	30	»
Dr. Seraphico	30	»
Dr. Arminio	28	»
Dr. Joaquim Nabuco	27	»
Dr. Silvino Cavalcante	23	»
Conselheiro Paula Baptista	18	»
Dr. Nabor	16	»
Dr. Godoy	12	»

Jaboatão.

	Votos
Manoel do Rego	33
João Alfredo	30
Aguiar	27
Luiz Felippe	27
Portella	25
Ignacio Joaquim	23
Souza Reis	21
Soares Brandão	18
Manoel Arthur	17
Leopoldino	15
Theodoro	15
Buarque	14
José Bento	13
Epaminondas	12
Joaquim Correia	12
Pedro Affonso	11
Augusto	11
Campos	10
Gaspar	9
Seraphico	9
Costa Ribeiro	8
Arminio	7
Nabor	5
Silvino	4
Aprigio	4
Nabuco	3
Saldanha Marinho	3
Ratis	3
Raphael	2
Araçagi	1
Farias	1
Souza Carvalho	1

Cabo.

Luiz Felippe	38	votos
Portella	25	«
Ignacio Joaquim	25	«
Arminio	24	«
Pedro Affonso	23	«
Epaminondas	22	«
Buarque	22	«
Correia de Araujo	21	«
João Alfredo	19	«
Araçagi	19	«
Gaspar	18	«
Costa Ribeiro	18	«
Manoel Arthur	16	«
José Bento	16	«
Souza Reis	16	«
Brandão	15	«
Theodoro	14	«
G. Lobo	14	«
Nabuco	13	«
Aguiar	13	«
Pinto de Campos	11	«
Seraphico	9	«
Augusto Frederico	7	«
Aprigio	6	«
Silvino	6	«
Ratis	6	«
Godoy	5	«
Raphael	5	«
Saldanha Marinho	5	«
Deão Faria	4	«

Escada.

Alfredo	42	»
Araçagi	40	»
Gusmão Lobo	35	»
José Bento	35	»
Portella	34	»
Campos	32	»
Manoel do Rego	29	»
Ignacio Joaquim	29	»
Pedro Affonso	29	»
Souza Reis	27	»
Paula Baptista	25	»
Theodoro	25	»
Joaquim Correia	20	»
Mello Rego	18	»
Gaspar	18	»
Augusto de Oliveira	14	»
Arthur	13	»
Aguiar	11	»
Buarque	11	»
Luiz Felippe	8	»
Ratis	8	»
Epaminondas	7	»
Soares Brandão	6	»
Costa Ribeiro	6	»
Saldanha	5	»
Arminio	2	»
Seraphico	2	»
Joaquim Nabuco	2	»

Resumo dos collegios do Recife, Jaboatão, Cabo e Escada.

João Alfredo	217
Portella	194
Ignacio Joaquim	176
Souza Reis	168
Corrêa	150
Arthur	141
Manoel do Rego	134
Theodoro	130
Luiz Felippe	128
Buarque	120
Lôbo	120
Saldanha	119
Aguiar	118
Augusto	116
Epaminondas	112
José Bento	108
Brandão	106
Araçagi	105
Gaspar	104
Costa Ribeiro	100
Raphael	95
Pedro Affonso	94
Campos	86
Arminio	62
Aprigio	52
Seraphico	50
Nabuco	45
Baptista	43
Silvino	33
Farias	33
Souza Carvalho	31
Nabor	21
Godoy	17

MUTILADO

ILEGÍVEL

Vitaliciedade.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram considerados vitalicios os professores de instrucção publica primaria das villas de Tacaratú e de S. Bento, Innocencia Mendes Lopes de Mendonça, e Liliosa Silvina de Oliveira e Silva.

Reunião social.—Para domingo (5 do corrente), ás 4 horas da tarde, acha se convocada uma sessão da assembléa geral dos membros da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria de Pernambuco, afim de proceder se á eleição da directoria para o anno de 1876–1877.

Escola Normal.—Encerraram-se no sabbado os trabalhos lectivos desse estabelecimento, devendo os exames começar no dia 3 de novembro.

Utilidade publica.—Não se tendo podido realisar, no dia 31 de outubro, a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia de seguros, foi de novo designado o dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado da Varzea foi remettido ao juizo competente o inquerito policial, a que procedeu contra Benedicto Francisco do Sacramento, José Francisco Martins, e Candido José de Sant'Anna, por crime de roubo de cavallos.

Cadaver.—Nas mattas do engenho *Cachito* do termo de Jaboatão, foi encontrado, no dia 25 de outubro, o cadaver de um individuo, do sexo masculino, em estado adiantado de putrefacção, tendo a cabeça separada do corpo.

A policia prosegue nas devidas diligencias, afim de verificar se a morte foi casual ou resultado de um crime.

Loteria da provincia.—Sabbado 4 de novembro, correrá a loteria 202ª, a beneficio do recolhimento de Olinda: os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Dia de finados.—Uma das mais tocantes tradições do seu culto, uma das mais consoladoras ceremonias guardadas nos fastos da humanidade, é hoje commemorada pela igreja catholica.

Um escriptor illustrado assim se expressa sobre esta festa dos mortos:

« Prende se á commemoração dos finados a mais consoladora crença na immortalidade da alma; é facto bem averiguado é que, desde a mais remota antiguidade acreditavam todos os povos na existencia de uma alma totalmente independente do corpo.

« Dizem-nos antigas autoridades que a raça indo européa acreditará sempre que a existencia humana prolonga-se além do tumulo.

« Os gregos e romanos, que faziam parte dessa raça, nunca admittiram os sonhos da metempsychose, e demonstraram pelos seus ritos sepulchraes, que no momento solemne de confiarem os corpos á terra pensavam que alguma cousa viva acompanhava o espolio mortal.

« Tinham por costume no fim da ceremonia funebre chamar por tres vezes a alma do morto pelo seu nome, e desejar lhe que a *terra lhe fosse leve*.

« A crença a que acabamos de referir-nos e cuja antiguidade não póde ser posta em duvida, trouxe a necessidade da sepultura, que servisse á alma como de habitação.

« Considerava-se como errante a alma que não tinha derradeiro jazigo. Era tambem conhecida por *alma penada*, que servia de flagello aos vivos causando-lhes molestias, assolando lhes os campos, estragando-lhes as searas, e causando-lhes toda a casta de tropelias até que concedessem condigna habitação.

« Refere Suetonio que a alma de Caligula sendo entregue á terra, sem as costumadas formalidades, appareceu por varias vezes aos vivos até que obtivesse o almejado asylo.

« Severissimas eram as leis relativas á sepultura dada aos mortos; e reza a tradição que os athenienses condemnaram ao derradeiro supplicio alguns generaes victoriosos por se haverem descuidado de dar sepultura aos que tinham succumbido no campo da batalha.

« Até os banquetes funerarios, cuja minuciosa descripção podemos ler nas paginas de Virgilio e de Ovidio, assim como as grinaldas e corôas, ahi depositadas, não devem ser consideradas como actos de superstição, mas sim homenagem rendida á memoria dos mortos.

« Partindo do principio (embora falso) de que, conjunctamente com os corpos residem as almas, intuitivo é que desejassem os vivos fazer-lhes donativos agradaveis, como costumamos praticar para com as pessoas que nos são caras.

« Por toda a parte em que firmaram os *azagas* o seu dominio, acha-se estabelecido o culto dos mortos, quer na Europa, quer na Asia. Os hellenos, latinos e etruscos receberam a tradição do Oriente, onde vemol-o mencionado nos hymnos do *Rig-Veda*, e nas leis de Manú.

« As almas divinisadas pela morte eram denominadas pelos gregos *demonios, ou heroes*, e pelos latinos *lares, manes, e genios*. « Nossos antepassados, (diz Apulio), criam que os *manes* quando eram malfazejos, chamavam se *lavras*, e *lares* quando bemfazejos. »

« A religião dos mortos (ensina Fustel de Coulanges) é a mais antiga que os homens conhecem. Muito antes de adorar Indra ou Zeus, a humanidade adorou os mortos, e dirigio-lhes preces. Foi este o primeiro verbo do sentimento religioso. A presença da morte inspirou quiçá a idéa do sobrenatural; foi ella que revelou o primeiro mysterio, indicio de todos os outros. »

« Em abono desta asserção poder se-hia citar a narrativa dos viajantes, que percorreram as regiões as mais incognitas e inhospitas, os quaes dão unanime testemunho do mais universal culto prestado á memoria dos mortos.

« Profundo conhecedor dos mysterios do coração humano cedo, começou o christianismo a prescrever regras e a formular rituaes para o officio dos mortos, imprimindo-lhe o cunho da uniformidade.

« Foi tambem o christianismo, que, inspirado pela doutrina e exemplo do Divino Mestre, acabou com as distincções e preferencias diante da barreira do tumulo; e deixando aos potentados a vaidade dos mausuléos e cenotaphios sumptuosos, formulou para todos os fieis as mesmas orações.

« Nenhuma ceremonia da igreja eleva mais o espirito do fiel do que essas *missas* recitadas com voz grave e compassada, tendo por auditorio pessoas de todas as classes sexos e idades, trajando com as sombrias cores da noite, á luz mortiça dos cirios e no meio de um silencio grave e solemne.

« Quando o ministro do Senhor ergue a sua voz orando pelos que morreram no gremio da igreja, cada qual associa se a sua prece applicando a especialmente ao ente ou aos entes que mais caros lhe foram. E' esta a verdadeira oração, em espirito e verdade, de que falla o Evangelho.

« Depois de ouvida a *missa* com as precisas disposições de espirito, e paga destarte aos *nossos defuntos* a mais pura das oblatas, segue se a visita aos tumulos nesses *dormitorios*, chamados *cemiterios*. »

Faculdade de Direito.—Resultado dos actos do dia 31 de outubro:

1.º anno.

Telesphoro Gomes de Araujo Salles, plenamente.
Antonio Joaquim da Costa Junior, simplesmente.
Arthur Leal Ferreira, plenamente.
Bernardino Maranhão, idem.
Felippe Lopes Netto, simplesmente.
Manoel do Nascimento Castro e Silva, plenamente.
Miguel José de Brito Bastos, simplesmente.
Ranulpho Antonio de Uzeda e Luna, plenamente.
Turiano Lins Meira de Vasconcellos, idem.
Firmo Antonio Dourado da Silva, idem.
Dous reprovados.

Ferimento grave.—No engenho *S. Pedro*, do termo de Ipojuca, a 28 de outubro, ás 11 horas da noite, Manoel de Siqueira Cavalcante ferio gravemente, com um tiro de pistola, a José Felippe dos Santos, e poz-se em fuga.

Luta e ferimentos.—Ás 5 horas da tarde de 29 de outubro, na rua de S. Miguel, da freguezia dos Afogados, Laurentino José da Silva, José Salvador dos Santos e Angelo de tal, conhecido por *Doudo*, travaram luta, da qual sahiram todos levemente feridos. Foram presos os dous primeiros em flagrante, conseguindo o ultimo evadir-se.

Ferimentos leves.—Na rua Imperial, do 2º districto da freguezia de S. José, ás 6 horas da manhã de 30 de outubro, João de tal, conhecido por *Marreca*, ferio levemente, com uma facada, a Manoel Francisco das Chagas, pondo se em fuga.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: presidencia, faculdade de direito, relação, prets e folhas dos officiaes, thesouraria, e capitania do porto.

Manumissões em Barreiros.—No dia 26 de outubro, á 1 hora da tarde, teve lugar, no paço municipal, a audiencia marcada pelo juiz de orphãos, Dr. Aquilino Gomes Porto, para a entrega das cartas de liberdade, aos escravos contemplados na quota do fundo de emancipação.

Ha muito tempo, esta villa não testemunhava um acto tão importante [illegible].

Acharam-se presentes os membros da camara municipal, as autoridades civis, ecclesiasticas, e policiaes e grande numero de cidadãos, entre os quaes proprietarios, commerciantes, etc.

O edificio da camara estava bellamente preparado.

No acto de fazer entrega das cartas, fez o Sr. Dr. juiz de orphãos uma breve allocução, na qual poz bem patente os importantes deveres que, pelo facto da manumissão, contrahiram para com a sociedade, os libertados.

Orou ainda o Sr. Dr. promotor publico, e recitaram bellas poesias os Srs. Macedo França e Braga Junior.

Durante a audiencia tocou varias peças a banda de musica da sociedade Philarmonica Barreirense.

Antes de encerrar-se a audiencia o Sr. Dr. juiz de orphãos ergueu alguns vivas, tocando a musica o hymno nacional.

Fabulas.—Damos em seguida duas fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

A jararaca

A serpente, diz um mestre,
Pretendeu morder a lima,
Porém esta zombou della,
No que fez cousa d'estima

Com seu aço bem composto
Lhe quebrou a lima o dente,
Imitando o varão forte
Que torna o máo impotente.

Tambem certa jararaca
Achou-se em typographia,
Pois na lenha foi trazida
Da floresta onde vivia.

Já do feixe libertada,
Ao ranger da prensa, irosa
Contra typos alli juntos
Leva a lingua venenosa.

Nada faz, nada consegue,
Porque os typos, nesta empreza,
De metal sendo formados,
Mostram logo ter defeza.

Contra ti, fulgente imprensa,
Nenhum poder se levante,
E's o sol que espanca as trevas,
E's, na terra, o só gigante.

A lei burrical

Dizia assim lei de burros,
Que o governo promulgou:
Quem não deu patada e couce,
Alimento não ganhou.

Custa crer, mas não duvidem,
Contra lei tão burrical,
Levantaram-se mil burros,
Considerando-a fatal.

E' que o burro, encarregado
D'executar essa lei,
Executava a seu modo,
Invocando o justo rei.

Quem dá mais d'uma patada,
Allegava o tal juiz,
Não tem jus ao alimento,
Pois a lei bem claro o diz.

Coitadinhas! mudas, surdas,
Como pódem responder?
Padecem morte, innocentes,
A sua sorte é soffrer.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 23 ao dia 29 de outubro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 382, entraram 34, sahiram 42, falleceram 5, existem 369, sendo:

Homens 223, mulheres 146.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: A's 7 1/2, 8, 7 1/2, 8, 7 1/2, 8, 7 1/2, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 8, 7 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. R. Vianna; as 8, 8 1/2, 10, 9, 9, 9 1/2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9, 9, 9, 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 7 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 9 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Manoel José Constantino; variolas.
Antonio Valentim dos Santos; bronchite chronica.
Maria Francisca do Espirito Santo; gastro hepatite.
João Nobre; pneumonia dupla.
José de Miranda da Silva; degenerencia do figado.

Hospital Portuguez.—Movimento da enfermaria da semana de 22 a 28 do corrente:

Existiam 29, entraram 5, sahiram 6, existem 28.

Entra de semana o Sr. mordomo Rodrigo Lopes de Oliveira.

Leilões.—Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Dias, ao largo do Corpo Santo n. 9, das casas terreas ns. 77 e 5 da rua do Amparo, e da de n. 1 da ladeira da Sé, todas em Olinda.

Pelo agente Martins, da taverna da rua do Marquez do Herval.

— Amanhã realisar-se-hão os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua Imperial n. 95, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Remigio, ao largo do Corpo Santo n. 19, de 400 saccos com farinha do Maranhão.

Pelo agente Pinto, no Poço da Panella, de piano, moveis, espelhos, crystaes, louças, figuras, quadros, obras de electro-plate e de prata. A's 10 horas da manhã partirá, do Arco de Santo Antonio, um trem expresso para conduzir os concurrentes.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abriose a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

De Paulo Affonso.—Recorrente o juiz de direito, recorrido José de Novaes Queiroz. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores A. Albuquerque e L. Santiago.—Julgou se improcedente o recurso unanimemente.

Aggravos de petição.

Do Cabo.—Aggravante Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores L. Santiago e Accioli.—Negou se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante a companhia de Fiação, aggravado o juizo do commercio.—Relator o Sr. desembargador A. Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Não se tomou conhecimento por unanimidade de votos.

De Olinda.—Aggravante o padre Francisco Virissimo Bandeira, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Accioli.—Deu-se provimento ao aggravo por unanimidade.

Do Recife.—Aggravante João José Rodrigues Mendes, aggravado o juizo de ausentes. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva.—Negou se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

De Nazareth.—Appellante Antonio Lopes de Mello Ventania, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Confirmou se a sentença unanimemente.

Do jury de Souza.—Appellante o juizo, appellado João Luiz Alves. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores A. Albuquerque e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Floresta.—Appellante o juizo, appellado Caetano Cantarelli. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores L. Santiago e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações civeis.

De Goyanna.—Appellante Manoel Paulino da Cunha Gouveia, appellado João Carneiro de Mesquita. Relator o Sr. desembargador A. Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

Do Limoeiro.—Appellante Laurinda Maria da Conceição, appellada Anna Maria de Sant'Anna Rangel. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Accioli.—Não se tomou conhecimento da appellação por unanimedade de votos.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellados Abrahão, Benedicto, Custodio e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença em parte contra o voto do relator.

De Boa-Vista.—Appellante Geraldo Barbosa Cabral, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Regueira Costa.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellantes Enzebio Raphael Rabello & C., appellado Pedro Rodrigues de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellantes Adamson Howie & C., appellados Gusmão & Leal. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Confirmou se a sentença unanimemente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Pasta Calvo.—Appellante Manoel Joaquim do Nascimento, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Palmeira dos Indios.—Appellante o juizo, appellado Jeremias, escravo.

De Paulo Afonso.—Appellante o promotor, appellado João Correia Dantas.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o barão de Bemfica, appellado Manoel Garrido.

Appellação commercial.

De Maceió.—Appellante José Antonio Valejo, appellados Robilliard Lundaton & C.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Paulo Afonso.—Appellante a justiça, appellados Raymundo Thomaz de Oliveira e outro.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Belfarmino Thomaz de Aquino.

De Palmeira dos Indios.—Appellante Manoel Ferreira de Albuquerque, appellado o juizo.

Do Recife.—Appellante Honorio dos Santos Baptista, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante Manoel Gomes da Silva Amorim, appellado o juizo.

Do Sr. desembardro Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações civeis.

Do Penedo.—Appellante Francisco José Tourinho, appellada Anna Maria Angelica de Campos.

De Cimbres.—Appellante Hygino Pereira de Maria, appellado José Vaz Cavalcante.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Miguel Gomes de Amorim.

De Iguarassú.—Appellante o juizo, appellado José, escravo do padre Trajano Estevão da Providencia.

Do Rio Formoso.—Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellado o juizo.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel.

De Paulo Afonso.—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz, escravo.

Appellação crime.

De Jaboatão.—Appellante Manoel Jacintho de Sant'Anna, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação crime.

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellado Silvestre Correia Lins.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito da 1ª vara e o substituto de orphãos do Recife.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

Appellante o promotor, appellado João Jordão da Cunha França Brito; appellante o juizo, appellado Thomaz Antonio de Gouveia; appellante Wenceslão José Ferreira Medrado, appellado o juizo; appellante o juizo, appellado José Gomes de Menezes; appellante o juizo, appellado Ignacio Cecilio de Freitas.

Appellação civel.

Appellante Rita Francisca da Paixão, appellados Reinalda Maria do Espirito Santo e outro.

Diligencias.

Com vista ao curador geral e ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellações crimes

Appellante o promotor, appellado Targino Pereira de Queiroz, appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellado o juizo; appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o padre Francisco Verissimo Bandeira; appellante Joaquim José da Silva, appellada a justiça; appellante a justiça, appellado Manoel José de Souza.

O Sr. conselheiro Doria, como procurador da corôa ad hoc deu seu parecer no seguinte feito:

Appellação civel.

De Itambé.—Appellante Virginio Horacio de Freitas, appellado Antonio de Andrade Bezerra.

Com vista ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes municipal e o de direito da comarca de Cimbres.

Com vista ás partes:

Appellação commercial.

Appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellado o administrador de sua fallencia.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel.

Appellante o juizo, appellados Felippe, Miguel e outros escravos.

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellados Tertuliano de Almeida e outro; appellante Francisco José Nicolão, appellado o juizo; appellante Saturnino Rodrigues de Maria, appellada a justiça; appellante o juizo, appellados Paulo Cyriaco Pereira e outros; appellante o juizo, appellado João Pereira de Mello.

O Sr. desembargador Domingues Silva mandou proceder a habilitação na appellação civel entre partes appellante João de Souza Leão, appellada a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Tiburcio dos Santos Pontual.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Aggravante Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife.—Aggravante Origines Honorato Flaviano do Rego Monteiro, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Aggravantes Adamson Howie & C., aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Aggravante a junta administrativa da Santa Casa, aggravado o juizo dos feitos.

Appellação crime.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da Pesqueira.—Appellante o juizo, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Parahyba.—Appellante D. Maria Gertrudes de Hollanda Netto, appellado Leoncio Rodrigues da Costa.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do Recife.—Appellantes Lourenço José Tavares e outro, appellados Francisco Manoel de Souza Oliveira e outro.

Encerrou se a sessão a 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

Frei Caetano Sobrinho, na villa da Penha.

No bello dia 20 do corrente mez de outubro, pelas 4 horas da tarde, a população desta villa agitou-se jubilosa pela chegada do virtuoso capuchinho Fr. Caetano de Messina Sobrinho, que, sahindo do Recife com o destino de vir evangelisar aos fieis desta freguezia, foi conduzido pela barcaça *Felisbella*.

Feliz por trazer um missionario tão veneravel, e bella como nunca, por ter estado neste porto ornada de bandeiras em grande numero e de arcos enfeitados de ramos e flores, cuja perspectiva era tão imponente quanto agradavel pela expressão de religiosidade inspirada por tão distincto viajante, que hoje é nosso sagrado hospede.

Annunciada sua approximação por tiros de bordo, e correspondidos estes pelos repiques do sino da matriz, repentinamente formou-se a mais numerosa onda popular de todas as classes, tanto homens como senhoras, que, deixando seus lares, dirigiam-se alegres para o mesmo ponto e para a igreja, d'onde sahio para alli uma grande procissão, conduzindo na frente o andor de S. Sebastião, carregado pelo ex-juiz de direito desta comarca, Dr. Antonio José de Amorim, pelo tenente Dr. Montenegro e mais duas pessoas cujos nomes nos escapam agora, seguindo após o andor de Nossa Senhora da Conceição, carregado por quatro senhoras, que entoavam alegres canticos religiosos, até que, desembarcando o enviado do Senhor ao lado de nosso illustre vigario Manoel Januario Bezerra Cavalcante, director da dita procissão, por este foi conduzida uma bellissima imagem de Christo Crucificado, recebida das mãos daquelle digno sacerdote, que foi por todos cumprimentado, e ao mesmo tempo por tantos, que os passos lhe eram embargados.

Percorrendo assim toda a distancia de uns 300 metros até chegar á matriz, acompanhado dos mesmos andores e de outro com suas imagens e ornamentos aos hombros do mesmo Dr. ex-juiz de direito e Dr. Montenegro, entrou na dita matriz, onde annunciou que desejava fazer uma pratica, improvisando-se para isso um ligeiro pulpito da parte de fóra, ao qual subindo, sem descançar das fadigas de tão incommoda viagem, principiou uma eloquente saudação, em que fez logo realçar seus dotes moraes e intellectuaes, occupando se, por espaço de uma hora pouco mais ou menos, com o objecto de sua missão apostolica, como enviado de Deus, para chamar os peccadores ao verdadeiro caminho que conduz ao mesmo Deus, e para tirar da alma os affectos e inclinações desordenadas, afim de conduzir á uma intima união com o nosso Creador:

Præparare et disponere animam, ad tollendas affectiones omnes male ordinatos, et iis sublatis, ad quærendam et inveniendam voluntatem Dei circa vitæ institutionem, et salutem animæ, exercicia vocantur.

Então prometteu construir um templo, de cuja falta se resente esta villa, onde não encontrou o menor signal do catholicismo, como seja um cruzeiro, que atteste aos viandantes ser este um lugar habitado por um povo christão, notando ao mesmo tempo, que a indifferença religiosa se tenha manifestado na conservação de uma olaria como casa de Deus por tantos annos, quando observava que muitas casas dos habitantes ostentavam-se superiores áquella, em construcção, formosura e decencia.

Bem cabida censura, que pertence a todos sem excepção, e que não deixou de cobrir-nos de vergonha pela condemnavel negligencia, que esse quadro contristador denuncia.

No dia seguinte pela madrugada, depois da missa, o povo anteriormente convidado, conduzio porção de madeira e palha, com que se aprompotou uma extensa latada e um espaçoso pulpito para as santas missões, a que desde o 1º dia tem concorrido, por assim dizer, a população toda da villa, que o tem escutado com a mais religiosa attenção, com o mais profundo respeito e com a verdadeira humildade; porque realmente quem ouvir a palavra de Deus, transmittida pelo grande missionario Fr. Caetano de Messina Sobrinho, não póde negar aquelles tributos, isto é, não póde deixar de abrir o coração, para depositar a Divina Palavra com a reverencia devida por meio da fé avivada com uma attenta consideração: *Fides purificans corda eorum.*

Usando de uma linguagem clara e ao alcance do variado auditorio, como sabe fazer todo o orador intelligente com agrado aos illustrados e com proveito aos ignorantes, tem o bom missionario edificado as almas e os corações com a explicação de sagrados textos, de que foi este o primeiro: *Ego sum via, veritas et vita.*

A sabedoria divina, que encerram estas poucas palavras, habilmente desenvolvidas, não póde ser melhor comprehendida, nem melhor ensinada, do que foi em duas noites de missões.

Os ouvintes mais competentes por sua illustração, para conhecer do merito intellectual de semelhantes prédicas, sahiram dizendo que nada ficára a desejar sobre o assumpto, porque o missionario desempenhou cabalmente; e quando suppunha-se que estivesse esgotado o mesmo assumpto; eis que ainda uma vez o referido texto prestou-se a novas lições de sabedoria, capaz de conquistar os indifferentistas e os idealistas, que, se na occasião estivessem presentes, por certo teriam ficado confundidos, vencidos e convencidos.

Passando a outro texto, que foi—*Si vis ad vitam ingredi, serva mandata mea*, conseguio Fr. Caetano de Messina Sobrinho, o mais bello triumpho contra a impiedade, fazendo comprehender em que consiste a observancia dos mandamentos da igreja por parte de quem quizer merecer a vida eterna.

Seu fim foi « purificar os corações, introduzir nelles e nas almas as disposições de uma perfeita caridade, incitando as á imitar a Jesus Christo em todas as virtudes com a consideração dos mysterios da sua vida divina e da sua santissima morte, a qual consideração é de tanta importancia, que o mesmo Senhor disse, que a vida eterna consistia em o conhecerem á elle: *Hæc est vita æterna, ut cognoscant te solum Deum verum, et quem misisti Jesum Christum.* »

Nessa occasião mostrou quanto Deus era misericordioso, combateu o erro, em que estão os peccadores de appellar para este maravilhoso attributo, que, se fosse tão absoluto, como entendem, aniquillaria a idéa de justiça divina; por quanto a misericordia é para perdoar os arrependidos e a justiça é para punir os refractarios e contumazes no peccado, explicando esta verdade tão eloquentemente, que ninguem se poderá mais enganar, senão por vontade e obstinação.

Poder-se-hia affirmar, que Adiodato Turchi não fallou melhor quando disse: « *Basta che desideriam vivamente una cosa benché prohibita, basta che la vogliamo, perché non manchino mai ragioni a difenderla e justificarla. La legge di Dio é la stessa, ma troviam modo de interpretar-la a secondo dei nostri interessi; la volgiamo e la rivogliamo da ogni banda; vi mettiamo delle eccezioni e vi aggiungiamo delle appendici; facciam della legge come fecero é filistei dell'arca; l'andiamo stiracchiando da un luogo all' altro finchè ci si presenti in quell'aspetto che non incomodi le nostre concupiscenze.*

Somos tomados de admiração, quando vemos um sacerdote ainda tão joven sublimar o estylo de suas missões, accommodando a santa doutrina aos factos que particularisa para o ingresso na vida eterna, de modo que o povo fica sabendo completamente o que pode agradar a Deus e o que de nenhum modo lhe é agradavel, descrevendo isso com tal precisão, que o homem mais rustico parece ver seus peccados transformados em novos espinhos, que ferem a Divina Cabeça do Justo, em novos cravos que traspassam as divinas Mãos do Crucificado e em outras tantas lanças que penetram o divino Corpo do Filho de Deus, que disse: « *Ego sum pastor bonus et do animam meam pro ovibus meis.* »

E' este finalmente o texto, de que o virtuoso e sympathico pregador fica tratando e por meio do qual como inspirado profliga os vicios e os peccados, nomeadamente a mancebia, o escandalo da desobediencia filial, a ingratidão dos pais de familia para com suas esposas e filhos, a licença de costumes dos homens, o furto, a preguiça e tudo quanto é detestavel aos olhos de Deus, convidando a todos os culpados a reentrarem em si mesmos, para que por meio do sacramento da penitencia, por meio das confissões, que vão começar amanhã, deixem o caminho do erro e cheguem ao da verdade, sem o que não se podem chamar ovelhas daquelle Bom Pastor e sim de Satanaz.

A par de tudo isso vamos colhendo o beneficio da obra da matriz, que apezar da crise monetaria assume com o trabalho espontaneo e gratuito grandes proporções, de que daremos especial noticia de outra vez.

Um verdadeiro crente.

Deputados geraes.

Não contestando o merecimento de muitos outros candidatos á assembléa geral, tomamos a liberdade de lembrar desde já ao corpo eleitoral desta provincia o nome do nosso digno comprovinciano, orador e escriptor activo e fluente, o Exm. Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

A eleição deste nosso amigo é um compromisso de honra do partido conservador.

O justiceiro.

AVISO AO COMMERCIO

A firma de Thomaz d'Aquino Fonceca & Successores nada deve a esta praça, e para maior certeza convida a quem quer que se julgue credor da mesma a vir no seu escriptorio á rua do Vigario n. 19. 1º andar, para ser immediatamente pago.

Recife, 28 de outubro de 1876.

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, unico gerente da firma Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, nada deve nesta praça, e em firmeza disto convida a quem se julgar seu credor, a procurar receber na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Aos meus comprovincianos e correligionarios.

Não podendo achar-me, como desejava, em minha provincia, por occasião das proximas eleições, e sendo candidato a um lugar na camara temporaria, apresso-me em apresentar o meu nome aos meus comprovincianos e correligionarios, pedindo-lhes para elle o seu benevolo acolhimento.

Embora não tivesse feito parte da representação nacional na ultima legislatura, bem inequivocas eram as provas que tive, quando em 1872 pretendi minha reeleição, de que no desempenho do mandato com que fui honrado em 1869, não havia desmerecido da confiança em mim depositada.

Na actual situação politica, em que a união do partido conservador é um empenho legitimo e dos mais salutares effeitos para a causa publica, parece-me que minha candidatura não encontrará obstaculos, porquanto tenho a satisfação de saber que meus amigos, tanto da capital, como de toda a provincia, não esquecem os serviços que durante 26 annos de minha vida politica tenho prestado ao partido conservador. Não é, portanto, necessario que eu os recorde; cumpre-me apenas assegurar que não tem diminuido em mim o desejo de ser util á minha provincia, ao estado e ao meu partido, e que continuo a empregar toda a minha dedicação, todo o meu esforço para esse fim, sem attender em caso algum para as minhas conveniencias pessoaes, que nunca entram em concurrencia com o meu dever de homem politico.

Na actualidade o mandato que solicito é mais do que sempre onerado de responsabilidade. As variadas e importantes questões que affectam, não só ao interesse geral do paiz, como particularmente ao de cada provincia e muito especialmente ao da provincia de Pernambuco, exigem sério estudo, muita prudencia e uma dedicação a toda a prova para remover os obstaculos que se vão antepondo á marcha do engrandecimento do paiz. Devemos ter confiança na alta administração do estado; e se eu tiver a honra de ser eleito, tudo envidarei para auxilia la na realisação de medidas garantidoras de um futuro de prosperidade e que muito hão de honrar o partido conservador.

Em quanto cumpre-me dizer a meus comprovincianos ao apresentar-lhes o meu nome para um lugar na representação nacional, por minha provincia; espero que seja elle bem aceito e que eu possa ainda uma vez provar-lhes que bem mereci os seus suffragios.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1876.

Joaquim de Souza Reis.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1

(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.ª Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.ª O estabelecimento fornecerá almoço solido chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.ª O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.ª A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.ª Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.ª O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.ª Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.ª Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.ª O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

N. 438.—Da maneira como se deve viver.

E' por certo uma cousa mui facil para uma pessoa embutir-se quasi mortalmente com remedios purgativos compostos de mineraes acridos e venenosos, porém igualmente se acha ao seu alcance o poder restabelecer a saúde e forças lançando mão do unico cathartico capaz de restaurar as interrompidas funcções do apparelho digestivo, secreação e expulsão, á um estado perfeito de saúde sem que durante a sua operação curativa debilite o systema.

Nas pilulas assucaradas de Bristol, encontrar-se-ha este grande resultado, o qual tem sido, por tempo immemoriavel, debalde procurado e desejado. Ellas são d'uma inestimavel aceitação para os dyspepticos, os que soffrem de prisão de ventre, os biliosos, os rheumaticos, os hydropicos, os extenuados de forças,—n'uma palavra são de summa efficacia para todos os que soffrem molestias procedentes do estomago, do figado ou dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de um immediato allivio.

Em todos os casos de molestias chronicas, (como sejam rheumatismo, affecções do figado, hydropesia, nevralgia), ou quando a enfermidade apresenta um aspecto ulceroso, nesse caso a salsaparrilha de Bristol, como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, póde ser tomada com summa vantagem, conjunctamente com as pilulas. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é intacta em todos os climas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 31 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Soberanos—9$850 cada um, hontem.
Desconto de letras — 9 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30........	700:646$798
Idem do dia 31	38:763$895
	739:410$693

Descarregam hoje 2 de outubro de 1876.

Lugar inglez — *Stella* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Patacho hespanhol — *Venancio* — milho despachado para o trapiche Companhia.
Patacho hollandez — *Ida & Johanna* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Patacho brasileiro — *Georgina* — kerosene para deposito no trapiche Vieira.
Palhabote portuguez — *Marquez do Pombal* — farello para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho americano — *Mennehaha* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Importação.

Barca ingleza *Amoy*, entrada de Cardiff em 30 de outubro e consignada a Braga Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 421 toneladas aos consignatarios.

Barca allemã *Elise Escricht*, entrada de Rouen na mesma data e consignada a Borstelman & C., manifestou:

Madeira de pinho 9,051 pranchões aos consignatarios.

Barca ingleza *Blanche*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Lidstone Robilliard & C., manifestou:

Carvão de pedra 354 toneladas aos consignatarios.

Hiate portuguez *Marquez do Pombal*, entrado de Lisboa na mesma data e consignado a Amorim, Irmãos & C., manifestou:

Acidos, 4 garrafões a Manoel José Rodrigues.
Agua mineral 1 caixa a Manoel Alves Barbosa.
Breu 43 barricas a Araujo Cruz & C. Batatas 100 meias caixas a Antonio Francisco Corga.
Cal 100 a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, 100 a José P. da Fonceca.
Drogas 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C.
Flores medicinaes 1 fardo aos mesmos, 3 a Manoel Alves Barbosa, 2 a Auguste Caors. Farello 1,030 saccos a Silva Guimarães & C., 400 a Thomas de Aquino Fonceca & Successores.
Lavatorios e pertenças 2 a Bernardino Duarte Campos & C.
Passas 25 fardos a Antonio Francisco Corga.
Sal 30 moios aos consignatarios. Semente medicinal 2 barricas a Manoel da Silva Farias & C.
Toucinho 50 barris a Silva Guimarães & C.
Vimes em obras 7 volumes a Justo José Gomes Teixeira. Vinho 30 pipas e 40 barris de quinto a Eduardo Moreira & C., 1 quinto a Augusto Caors.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Prid*, carregaram: para New York, F. Cascão & Filho 1,553 saccos com 116,475 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Jane Marie*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1,621 saccos com 121,575 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, carregaram: para a Bahia, L. J. S. Guimarães 70 barricas com 8,747 kilos de assucar branco. Para Aracajú, M. J. Alves 2 ditas com 120 ditos de dito.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para Amarração, P. Alves & C. 15 barricas com 722 kilos de assucar refinado.

— Na hiate nacional *Adelina*, carregaram: para Mossoró, B. Gomes & C. 16 barricas com 1,000 kilos de assucar branco, e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregou: para Aracaty, J. A. B. Uchôa 25 barriquinhas com 2,083 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30.......	15:801$410
Idem do dia 31.........	1:007$427
	16:808$837

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 28..................	15,599
No dia 30..................	
Do patacho americano *Mennehaha*	87
	15,686

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 30..............	32,993
No dia 31..............	
Primeira porta........	128
Segunda porta.........	536
Terceiro porta........	411
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega.........	50
	34,118

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 30..............	26
No dia 31..................	
	26

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 30	5
No dia 31.................	1
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30.........	73:729$852
Idem do dia 31...........	7:448$650
	81:178$502

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30......	108:604$070
Idem do dia 31..	4:905$547
	113:509$617

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 30......	4:481$683
Idem do dia 31...........	488$125
	4:969$808

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

MUTILADO

Aguas [illegible] Bom Jesus, Matadouro da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 31.

Terra-Nova—37 dias, patacho inglez *Jessy*, de 162 toneladas, capitão Richard Palfrey, equipagem 8, carga 2,667 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Baltimore—Patacho americano *Jennie Morton*, capitão W. N. Fooks, carga assucar.
New-York—Patacho inglez *Mosse Rogers*, capitão George Reed, carga assucar.

Navio entrado no dia 1º.

Bahia—11 dias, barca ingleza *Normanbi*, de 450 toneladas, capitão Henry Keating, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia e portos intermedios — Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante Joaquim F. Nunes, em lastro.

EDITAES.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc. Faço saber aos donos de estabelecimentos commerciaes das freguezias de S. José Recife, que de conformidade com o art. 20 do regulamento que baixou com a lei provincial n. 1,176 de 22 de maio de 1875, estará aberta a aferição das balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos, do dia 1º ao ultimo de novembro proximo, incorrendo nas penas da lei os que deixarem de comparecer á aferição. E para que chegue a todos esta noticia, e não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Eu, Jovino Cavalcante Simões, servindo de amanuense, o escrevi.

Directoria da repartição das aferições, 25 de outubro de 1876.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.*

— Perante a camara municipal de Olinda estará novamente em hasta publica, no dia 2 de novembro vindouro, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos de capim de planta por 400 e 500 sobre cabeça de gado vaccum por 604$.

Os interessados deverão comparecer competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 27 de outubro de 1876.

José Candido da Silva Braga,
Pro presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que finda a primeira praça deste juizo, no dia 3 do corrente, será arrematada por venda a metade da casa terrea n. 6 do pateo do Terço, hoje Vidal de Negreiros, avaliada por 2:000$, sendo a parte 1:000$, que servirá de base para a arrematação.

E vai á praça a requerimento de Severiano Ferreira de Souza, inventariante dos bens deixados pela finada D. Francisca Eugenia Casado Lima, a quem pertencia dita metade de casa, para pagamento de dividas provenientes de decimas, encanamentos, annuidades da companhia Recife Drainage, e outras.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de outubro de 1876.—Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

A congregação da Escola Normal, em sessão de hoje, designou o dia 3 de novembro, para começarem os exames dos alumnos do curso, principiando pelo terceiro anno e terminando pelo primeiro, considerando no caso de poderem ser admittidos aquelle acto, visto não terem perdido o anno, os seguintes:

Terceiro anno.

Pedro Celestino da Trindade.
Jovino Barral da Fonceca.
Pedro Pereira de Souza Lemos.
Americo Pereira Brandão.
José Gonçalves dos Santos.
Ignacio Felicio de Salles Menezes.
Antonio José da Cunha Guimarães.
D. Maria Hossana Pacheco.
D. Liberata Maria da Conceição.
D. Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.
D. Antonia de Souza Prata.
D. Candida Francisca de Menezes Moraes.
D. Rufina Demetria de Souza.
D. Grata Candida de Alcantara Couto.

Segundo anno.

Affonso Maria Beda.
Joaquim Rufo Beda.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
João Mauricio de Abreu.
Cosme Augusto Pereira da Luz.
Demetrio Tavares do Espirito-Santo.
José Barbosa de Magalhães.
Domingos Nunes Ferreira Filho.
Theodoro Didimo Correia de Abreu.
Clodoaldo Aristeu da Rocha Pereira.
Marcolino Monteiro de Lima Botelho.
André José de Almeida Catanho.
José Vidiciano de Mello.
D. Anna Amalia Barbosa Ribeiro.
D. Deolinda Cesar dos Reis Fonceca.
D. Cordolina Amalia da Paz.
D. Josepha Florinda Gomes de Araujo.
D. Maria Joaquina do Sacramento.
D. Anna Francisca do Espirito-Santo.
D. Secundina Tertuliana Correia de Abreu.
D. Maria do Bom-Parto Marques.
D. Florinda Maria da Conceição.
D. Anna Augusta G. da Conceição.
D. Jovina Maria Pessoa de Saboia.
D. Francisca Arcelina da Cruz Santos.
D. Florimena Joaquina de Mello Montenegro.
D. Cyrilla Ribeiro da Cunha Guimarães.
D. Maria Idalina de Albuquerque.
D. Mariana Cavalcante de Albuquerque.
D. Antonia Marcia de Souza.
D. Celestina Amalia de Souza.
D. Maria Amancia C. de Souza.
D. Francelina Vieira de Araujo.
D. Maria Antonia C. da Costa.
D. Maria Ismenia Dornellas Pessoa.
D. Mariana Francisca Chaves.
D. Umbelina Rosa de Lima.

Primeiro anno.

José Mauricio de Alencar.
Francisco Antonio Guedes de Barros.
[illegible] Francisco de Albuquerque.
Aureliano Camilo de Bezerra de Mello.
Joaquim de Sant'Anna Esteves Alves.
João Mariano Ferreira do Mello.
Innocencio Corrêa de Mello.
Antonio Euthimio Vianna.
Felix Ferreira da Silva.
José Ribeiro da Fonceca Braga.
Florencio Baptista de Oliveira.
Philomeno Clementino Ribeiro Seabra.
Augusto Francisco do Couto.
Manoel Figueira do Nascimento.
Francisco Henrique Mafra.
Jesuino Firmino de Azevedo.
Bernardino de S. Pinto de Araujo.
Bartholomeu Ferreira Neves.
Antonio Asterio da Silva Franco.
Manoel José dos Santos Teixeira.
Manoel José Soares Guimarães.
Paulino Xavier de Moraes.
José Ignacio Pereira de Moraes.
Gabriel Francisco de Barros Rego.
D. Urcissina Cavalcante de Albuquerque.
D. Angelica Maria Roberto de Jesus.
D. Minervina Francisca Cardoso.
D. [illegible]
D. Amalia Leopoldina Corrêa Frantun.
D. Leonor Cavalcante de Holanda Chacon.
D. Anna Josephina Catete Ribeiro.
D. Ursulina Candida Pessoa Maciel.
D. Rufina Onalia Freire.
D. Maria Maximina Carneiro da Cunha.
D. Aurea Gonçalves Chaves.
D. Maria do Carmo Souza.
D. Georgina Fernandes Pinheiro.
D. Emilia Fernandina de L. Duarte.
D. Balina Margarida Deus da Silva.
D. Isabel Guilhermina de M. C.
D. Carolina Militana de Carvalho.
D. Francisca de Mendonça Pinto.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 31 de outubro de 1876.

O secretario,
Ayres Gama.

DECLARAÇÕES.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico, de conformidade com a resolução do meritissimo tribunal do commercio, proferida na sessão de hoje, que os fallidos concordatarios que forem commerciantes matriculados, e por isso devam fazer parte do collegio commercial, que tem de reunir se no dia 21 do mez vindouro, devem fazer constar essa alteração na sua matricula, art. 8º do codigo do commercio, afim de poderem ser admittidos na lista que esta secretaria tem de organisar para a convocação do mesmo collegio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

The New London Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 75.
No PORTO rua dos Inglezes.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, convida-se aos pensionistas do estado, cabo do 41º do corpo de voluntarios da patria, Licurgo Joaquim da Costa, dito do 8º dito, Manoel Felippe Camarão, dito do 51º dito Simplicio José de Oliveira, soldado do 42º dito Rosalino Bezerra de Menezes, dito do 29º dito Manoel Pereira Ribeiro Machado, dito do 8º de infantaria Manoel Candido Celestino da Cruz, dito do 9º dito Manoel Candido de Sant'Anna, dito do 29º de voluntarios da patria Herculano Lourenço Barbosa, e a D. Maria Joaquina da Conceição, viuva do major reformado do exercito Antonio de Souza Rolim, e ao tutor dos menores Maria e Manoel, filhos do finado alferes reformado do exercito Manoel de Farias Lemos, para virem solicitar seus titulos, que se acham nesta thesouraria, no prazo de trinta dias, sob pena de suspenderem-se os respectivos pagamentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 30 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que acham se á venda, nesta thesouraria, as collecções de leis de 1875, pelo preço de 9$500

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 30 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 31 de outubro de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Assembléa geral

Por ordem do Sr. presidente são convidados os senhores socios a comparecerem na séde da sociedade, domingo 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de elegerem os novos funccionarios para 1876 a 1877.

Sala das sessões da assembléa geral, 2 de novembro de 1876.—O 1º secretario,
B. A. Soares Leite.

Indemnisadora

Em satisfação ao que preceitúa o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 20 de suas acções de ns. 766 a 785. Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 10 de novembro vindouro, ao escriptario da mesma companhia, rua do Vigario n. 4. Recife, 31 de outubro de 1876.

Companhia de seguros utilidade publica, em liquidação.

Não se tendo reunido numero sufficiente de senhores accionistas para a assembléa geral de hoje, são novamente convocados para sabbado, 4 de novembro, pelas 11 horas do dia, na casa n. 7 da rua do Bom Jesus, afim de lhes serem apresentadas as contas de liquidação da companhia.

Recife, 31 de outubro de 1876.

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito
José Joaquim Moreira.
Miguel José Alves.

Nossa Senhora Mãi dos Homens

Não tendo comparecido numero legal para a eleição annunciada para o dia 29 do presente mez, de novo convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da igreja da Madre de Deus, no dia 3 de novembro, pelas 6 horas da tarde, afim de se proceder á eleição.

Consistorio da igreja da Madre de Deus, em 30 de outubro de 1876.

O escrivão,
Manoel de Azevedo Pontes.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 2 de novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Continuação da leitura do seu trabalho pelo Sr. Dr. Maximiano Machado.

Secretaria do Instituto, 30 de outubro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados, a quem [illegible] afim de [illegible] os rendimentos dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Casa terrea n. 33	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	157$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	810$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	377$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 64	190$000
Idem n. 104	212$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 84	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Padre Floriano.	
Idem n. 45	201$000
Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	360$000
Sobrado n. 28	210$000
Domingos Theotonio	
Casa terrea n. 36	250$000
Vidal de Negreiros	
Idem n. 70	261$000
Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Caju'	
Idem n. 9	191$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	141$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de outubro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Castello magico

RENOVAÇÃO E NOVIDADE.

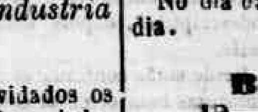
Grande attracção, por esta semana a 500 rs. a entrada.

Exhibição sabbado, domingo, terça feira e quarta feira.

Rua da Imperatriz n. 14.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

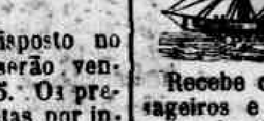


Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de novembro, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até o meio dia.

agente
Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



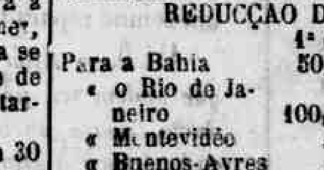
O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 6 de novembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

Seguirá em poucos dias o patacho norte allemão *Presto*, que pode ainda receber alguma carga a frete: a tratar á rua do Apollo n. 22.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder



Espera-se da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

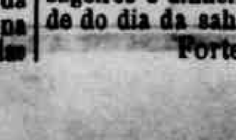
REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	35	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 3 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor [illegible] Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes

Segue para os portos referidos no dia 1º de novembro ás 10 horas da manhã.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

Aracaty

O hiate *Flor do Jardim* segue impreterivelmente no dia 4 de novembro: para carregar, trata se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou com o mestre no caes do trapiche Loyo.

Companhia des Messageries Maritimes.
LINHA MENSAL
SENEGAL

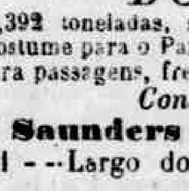
E' esperado da Europa, até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro, e Montevidéo.

PARANÁ

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
AGENTES.
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de novembro o vapor inglez
DONATI
de 1,392 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

LEILÕES.

LEILÃO
DA
taverna da rua do Marquez do Hervel.
Hoje
Quinta-feira 2 de novembro.

O agente Martins, fará leilão da taverna acima, ás 11 horas da manhã.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua Imperial n. 95.

Sexta feira 3 de novembro.
A'S 11 HORAS DA MANHA.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos existentes na taverna sita á rua Imperial n. 90. Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Remigio
Leilão
DE

400 saccos com farinha do Maranhão marca M

SEXTA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO
A's 11 horas.

No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 10.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da farinha acima declarada, da melhor que tem vindo a este mercado, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes
objectos de electro-plate e obras de prata
A saber:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consoles com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ricos espelhos grandes com molduras douradas, 2 candieiros a gaz, 4 jarros finos para flores, 4 figuras de porcelana, 1 caixa de charão com tentos de madreperola para jogo, 8 guarnições ou lanças para cortinados, 4 quadros e 1 tapete forro de sala.

Uma outra mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 mesas de mogno para jogo, 2 ditas de charão, 1 espelho grande, 1 carteira, secretaria, 6 cadeiras, madeira embutida, 1 machina de costura, 1 mesa para escriptorio e 1 cadeira de rosca.

Uma cama franceza, 6 cadeiras de jacarandá, 1 guarda vestidos com espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda com tampo de pedra, 4 quadros, 2 cabides, 1 pequena secretaria e 2 cadeiras de balanço.

Um guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette, 1 espelho sob columnas, 1 toucador, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 marqueza, 1 espelho (toucador) e 4 quadros.

Uma mesa elastica, 1 aparador grande, 2 ricos guardas-louça, com portas de vidro e espelho no fundo (obra de gosto), 3 bandeijas de charão, 1 filtro para agua, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 8 quadros, louça, vidros, crystaes, 1 guarda-comida, 1 balança, 5 lampeões, 1 jarra, flandres, potes e trem de cozinha.

Uma bandeija de prata, 4 castiçaes, 1 tinteiro, 1 jarro e bacia, 1 salva, 1 paliteiro, tudo de prata do Porto, 1 apparelho para chá, 2 galheteiros, letreiros para garrafas e rôlhas, tudo de electro-plate.

Uma mesa redonda grande, 2 bancos de jardim, 1 banheiro, 5 bacias de zinco, 3 lavatorios de ferro, camas de vento, regadores, escadas, trem de jardim e outros objectos existentes no sobrado grande e casa terrea junto, na rua do

POÇO DA PANELLA.
SEXTA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO

O commendador Antonio Gomes Netto, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia no Poço da Panella.

As 10 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

AGENTE REMIGIO
Leilão
DE

500 latas com chá do Rio, de superior qualidade, de 1 libra cada lata.

Sabbado 4 de novembro.
A'S 11 HORAS EM PONTO.
No armazem do Sr. Annes.
Defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das referidas latas, com chá acima declarado, em um só lote ou á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DA

armação, utensilios e generos da taverna sita á rua de Maris e Barros n. 9, antigamente rua do Cordoniz.

SABBADO 4 DE NOVEMBRO
ás 11 1/2 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da muito afreguezada taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes, garantindo-se as chaves aos Srs. compradores.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C, á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma mulher de maior idade para fazer companhia e tratar de uma doente: na rua dos Pescadores n. 32.

O Sr. Clemente José de Mendonça queira ir á rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Conceição n. 48.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras em branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua do Riachuello n. 18, que será recompensado.

— ALUGA-SE o 1º andar e loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, onde morou o Sr. Dr. Sales, e o primeiro andar a rua da matriz ou Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco e limpo, ambos pintados e muito bonita vista: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um escravo que entenda de serviço de jardim e sitio e sabe andar com carroça, é muito fiel.

— O ABAIXO ASSIGNADO declara a quem possa interessar, que o Sr. Firmino Ricardo de Moraes da Mesquita Pimentel nada tem com o estabelecimento de artigos para fumantes, denominado—Bazar Popular—sito á rua estreita do Rosario n. 4 A. Faz o abaixo assignado esta declaração para evitar duvidas futuras, visto ser o unico proprietario do referido estabelecimento.

Recife, 31 de outubro de 1876.

Francisco Joaquim Pereira da Costa.

— PRECISA-SE de um homem forro ou escravo que entenda de horta, e fazer algumas compras e serviços que se mandar: na rua do Cotovello numero 25.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 annos, para serviço domestico, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— PRECISA-SE de um moleque de 12 a 14 annos: na rua Nova n. 26, loja.

— ALUGA-SE a casa n. 161 da rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Gloria), tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, quintal soffrivel, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, escriptorio.

AMA Precisa se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 12.

D. Ludovina Felisarda Marques

Manoel Francisco Marques, sua senhora, filhos e irmãos agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a sepultura os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, D. Ludovina Felisarda Marques; e de novo convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo; por mais esse obsequio se confessam eternamente gratos.

Sociedade Recreativa Quatro de Junho

De ordem da directoria convido a todos os senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da sociedade, afim de eleger se a nova directoria effectiva que nos ha de reger no anno social de 1876-1877; assim como peço a attenção dos mesmos senhores para o § 2 do art. 14 dos nossos estatutos que transcrevo:

O socio que não estiver em dia com a sociedade não poderá votar nem ser votado.

Secretaria da sociedade Recreativa Quatro de Junho, 2 de novembro de 1876.

O secretario interino,
Francisco A. Machado.

Ama

Precisa se de uma, para todo o serviço: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3º andar.

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala e quarto no pavimento terreo, cozinha fóra e terraço muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz de agua potavel, e proximo não só do banho salgado como da estação da via ferrea: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto n. 1, primeiro andar.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde; e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, á rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadout.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escriptos e em sua ausencia, entregues na mesma pharmacia.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA & C.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 1:250$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa e Nova-York, a preço razoavel.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C* e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER — EXPOSITION UNIV^le 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisseguro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convêm ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes **da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.**

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e C^e, 64, faubourg Poissonnière.
No *Pernambuco* : FRANCISCO MANOEL DA SILVA ; — JOSE ELIAS MOURA e C^e.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C^e e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA — *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*
ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para ..iar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO :
Bartholomeo & C^ia. — F. M. da Silva & C^ia. — Maurer & C^ia.
J. Elias da Moura & C^ia. — Caors.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 gr^s, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e C^ie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e C^e, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & C^e, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos que apresentão reunidos; a carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

" Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura as molestias** para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. " — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

" Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas da medicina** para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. " — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — **PARIS**, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco* : **A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e C^e; — S. ELIAS de MOURA.**

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diêta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então contiaua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snr^s douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* quatro côres *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

---

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENNA
M^e DE HONOR — M^e de PRATA — M^e de ORO — M^e de MERITO

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e **A UNICA** acouselhada pelo **Dr CORVISART**

cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**

No PERNAMBUCO : A. Caors, 22, rua da Cruz.
PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ^r, 24, rue des Lombards.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas :

" Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. "

" Para **restituir** o apetite, reparar as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para *curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'e fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus*. "

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paises quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*. "

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Alem da nossa marca de fabrica já conhecida
1° A assignatura do inventor.
2° O rotulo em 4 côres, do qual ao lado o fac-simile em preto.

MARQUE DE FABRIQUE

Quevenne

As imitações não vem em debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

... approvado pela Academia de Medicina, leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. BOUCHARDAT, profes. da Faculdade de Paris.

... geral em casa de EMILE GENEVOIX ... nas principaes Pharmacias.

PREÇO — Cada frasco de ferro com a medida 3 francos; 200 cont... 5 francos; 100 ... 3 —

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

OLEO DE HOGG vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C^e, 57, rua Duque de Caxias.**

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

EAU DES CARMES — R. TARANNE 14

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharm^co.

Lo mejor es lo mas barato.
MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.

Se envasa en cajitas de a 2 libras y luego en cajas de 4 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cad uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios

FRAZER LUBRICATOR CO.,
104 Maiden Lane, New York.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* a sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, cançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*

Alfredo desapontou; felismente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não póde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar-se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

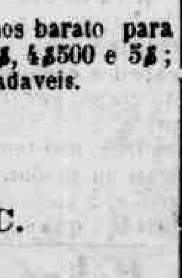
Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; francez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece aos doentes um agente dos mais importantes e aos que soffrem desta terrivel enfermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento, sogeralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
antiga rua da Cruz
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de la, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de séda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de tonquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feitro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, todo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

O NOVO MUNDO

A distribuição dos ns. 70, 71 e 72 deste importante JORNAL BRASILEIRO ILLUSTRADO, retardada por motivos independentes da direcção, terá lugar no

Principio do mez de novembro

Todas as medidas estão tomadas para que de ora em diante a entrega do dito periodico seja feita com toda a regularidade.

E' tempo de assignar o setimo anno

(Outubro de 1876 a setembro de 1877).

15$000

na unica agencia nesta provincia

LIVRARIA FRANCEZA

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1ª **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza do sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Paris, 36, Rua Vivienne.

CHABLE MEDICO ESPECIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, escrofulas, e alterações, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomam-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo; é empregado nas mesmas molestias.

XAROPE COPAHIBA Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorrhoidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

[illegible]

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS, BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

PURGANTE
FRUCTA JULIEN
LAXANTE — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a **prisão de ventre**, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, á bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradável e a sua acção é certa contra ... e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES
DE
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE DE PARIS
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de **BLENORRHAGIAS URETROSAS** ou **GONORRHEAS**, e mesmo **LEUCORRHEAS**, 150 confeitos de Cubebina de Labélonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr Deruelles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: LABÉLONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.

Em Pernambuco, A. REGORD.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr de costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO

Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Goeldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se o preço-corrente e amostras gratis.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMª DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ, PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e vigor á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza ate a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ESTE OLEO E O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE ROGÉ
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem mão gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Pº, 23, rue des Missions

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DE
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com [illegible] o exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre
Dr Delabarre

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu o, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$ a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da — Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 62, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.

Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.

Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.

Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.

Transformação de coques 3$000.

Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.

Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.

Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.

Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.

Feitio de um crescente 2$ e 3$000.

Penteiado de um topet 500 réis.

Tinge se cabellos de todas as côres.

Penteiado de um coque 1$000.

Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO
SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro) ›nt da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 320 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$500 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

Tintura japoneza

Visto o novo [illegible] Gustavo Hervelin [illegible] dendendo [illegible] muitas [illegible] e com razão, avisa-se [illegible] publico que retirou-se o deposito [illegible] dita casa, e de hoje em diante só se [illegible] a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 3653, além de outras sortes menores de 40$ e 20$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Olinda (202) que se extrahirá no dia 4 de novembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fora, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluguel de casa de campo.

Na travessa de Paysandú n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada: a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar.

Escrava.

Para o serviço interno de uma casa de familia, precisa-se de uma escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aviso

O Sr. Manoel Roiz Costa queira nao continuar a ter a audacia de botar o nome do Sr. Lisbonense em jornal critico.

Agente de leilão

O agente Gusmão póde ser procurado na rua do Imperador n. 22, agencia de moveis, ou em casa de sua residencia, á rua da União n. 53

Está fugido

O negro João, crioulo, o qual tem o rosto todo picado de bexigas, tem falta de dentes, é muito regrista, e costuma trabalhar de servente de pedreiro, consta que tem andado pela Jaqueira e Arraial vendendo laranjas; é escravo de D. Carolina Bastos, sogra do Porto da loja de calçados: quem o pegar, póde entrega-lo no Recife, rua do Marquez de Olinda, ao Sr. Francisco Gonçalves Netto, procurador da mesma senhora, ou á rua do Cabogá, loja do Annel de Ouro.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua dos Guararapes, sobrado junto a fabrica de sabão.

300$000

ATTENÇÃ

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional Bahia, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociente no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão á gratificação acima.

100$000

Fugio a 24 de fevereiro de 1875, o escravo Manoel Candido, pardo, 35 annos, alto, bom corpo, cabellos crespos pouca barba, um olho vasado e grande cicatriz do mesmo lado, tode occasionado de um tiro, costuma a cantar elogios, vende miudezas, tem sido visto no Brejo de Bananeiras, cidade de Areia, da Parahyba, por ser natural desse lugar. Roga-se ás respectivas autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa a sua captura e que o levem á rua do Imperador n. 50, onde se gratificará com a quantia acima.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, da casa de seu senhor, o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

ALUGA-SE

duas casas terreas, sendo uma na rua de Domingos Theotonio n. 48, e outra no becco da Bomba n. 10: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Amas

Para casa de pequena familia precisa-se de uma bôa engommadeira que entenda de costura, e outra para ensaboado e mais serviço domestico, paga-se bem.

No Manguinho antes da igreja o primeiro sitio murado do lado direito.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma perita engommadeira: na rua do Barão de S. Borja n. 47, preferindo-se escrava.

N. 30,000

O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, que mora na Capunga, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a — Preguiça —; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furação
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 766 com 8:0$000, um inteiro n. 3761 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Olinda (202ª), que se extrahirá no sabbado 4 de novembro

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

100$000

Fugio a 29 de janeiro de 1876, o escravo Pedro, idade 35 annos, côr fula, estatura regular, corpo secco, pernas finas, cabello carapinho, rosto secco, pouca barba, dentes alimados, intitula-se forro, conduz uma parda de nome Antonia, corpo regular, já pinta, é gago, quando embriaga-se é insolente, anda em Jacuipe e na colonia: roga-se por este ás respectivas autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo sua captura, sendo conduzido a Pindaraca, onde receberão cem mil réis de gratificação.

Casa de campo.

Está para alugar-se uma das mais bellas e saudaveis casas de campo, entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, propria para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

ATTENÇAÕ

A 14 de abril de 1876 fugio da fazenda Lagôa de Vaccas, termo do Limoeiro, o escravo de nome Quirino, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos cacheados e pretos, altura regular, cheio do corpo, pés largos, dedos curtos, pescoço comprido, testa ovada e olhos pretos, tem um entaque na falla, não tem barba e regula 20 annos, pouco mais ou menos: quem o achar, leve-o á dita fazenda, a entregar a Joaquim da Rocha Silva Guimarães, que será generosamente gratificado.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Caixeiro

Precisa-se de um menino pequeno para caixeiro de taverna: na rua da Florentina n. 4. Na mesma tem um moço para se arrumar, quer seja em fazendas ou em molhados.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

Encadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão

Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta se e risca se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

FARINHA LACTEA

Garantia da qualidade

Unico deposito

Declaração do fabricante

Eu, Carlos João Kunhardt, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, etc., etc. Certifico que me foi apresentada uma declaração feita por Henry Nestlé, fabricante de *Farinha Lactea*, em Vevey, na Suissa, e escripta em francez, a qual, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte, a saber:

Traducção

Eu, abaixo assignado, Henry Nestlé, fabricante de FARINHA LACTÉA (farine Lactée) em Vevey, na Suissa, declaro que tenho um só e unico agente no Brasil, o Sr. D. Filippone, da rua do Ouvidor n. 93, no Rio de Janeiro, e que por consequencia todas as pessoas, que quizerem ter a certeza de obter o verdadeiro producto de minha fabrica, deverão verificar se se acha escripto no rotulo, em portuguez, o nome do Sr. Filippone.

Faço esta declaração por ter chegado ao meu conhecimento que se vendem, com meu nome, caixas de farinha falsificada

Vevey, 28 de agosto de 1876. — (Assignado) HENRY NESTLÉ

N. 561. — O juiz de paz do cantão de Vevey, Suissa, certifica verdadeira a assignatura da declaração supra da casa Henry Nestlé, exarada pelo Sr. Roussy, um dos seus chefes.

Vevey, 29 de agosto de 1876. — O juiz de paz, (assignado) *Maillard*.

Estava o sello do juizado de paz.

N. 442. — Visto na chancellaria de estado do cantão de Vaud para legalisação do sello e assignatura do Sr. juiz de paz de Vevey.

Lausanna, 30 de agosto de 1876. — O chanceller, *Lecomte*.

Estava o sello da chancellaria de estado.

Reconheço como verdadeira a assignatura do Sr. Lecomte, retro feita, chanceller de estado do cantão de Vaud, na Suissa, e para constar passo o presente, que assigno e faço sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, na Suissa.

Genebra, 2 de setembro de 1876. — *Visconde do Desterro.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. visconde do Desterro, consul geral do Brasil, na Suissa.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 25 de setembro de 1876. — O director geral, *Barão de Cabo-Frio.*

(Estavão duas estampilhas, do valor de 200 rs. cada uma, inutilisadas).

N. 1,367. 500 rs. — Pagou 500 rs. de emolumentos. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1876. — *Costa. — Guimarães.*

Nada mais continha ou declarava a dita declaração, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em francez, ao qual me reporto, e que depois de com este conferido e achado exacto, tornei a entregar a quem m'o havia apresentado.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876. — *Carlos João Kunhardt*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Agente em Pernambuco
VICTOR PREALLE
Rua do Imperador n. 49.

Ignacia.

Continúa ainda ausente da casa do abaixo assignado a escrava crioula, de nome Ignacia, mucamba que foi da Exma. Sra. D. Libania, viuva do major Albuquerque, cujos signaes são os seguintes: côr fula, rosto oval, com diversos pannos brancos em direcção ao pescoço, corpo e estatura regulares, seios e cintura um pouco crescidos, olhos grandes e espantados, tem um dente (vulgo preza) quebrado, e no braço, que suppõe ser o esquerdo, e junto quasi ao sobaco, diversas cicatrizes provenientes de tumores, cabello carapinho, e usa pentea-lo; costuma, quando foge, a estar amaseada, e encontrando qualquer pessoa conhecida, diz estar feito creada, ou que foi a mandado da senhora: roga a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a apprehensão de dita escrava, gratificando o abaixo assignado com a quantia de 50$ ao portador que a conduzir á rua do Imperador n. 25, segundo andar.

Climaco da Silva.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Tecido de arame

Tem o Bazar Universal tecido de arame, proprio para forro de piano e guarda comida : na rua Nova n. 22.

Escravo

Precisa-se de um escravo de 14 a 15 annos : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

COMPRAS

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado : no largo de Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— COMPRA-SE uma balança grande : no caes do Ramos n. 32.

Carro e boi.

Boi e carroça.

Compra-se á rua do Marquez de Olinda n. 43.

Pennas de ema.

Compra-se em casa de Lebmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.º andar.

Ouro e prata velha.

Compra-se e paga-se bem em casa de Lebmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.º andar.

VENDAS

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

VENDE-SE

um escravo, bom sapateiro e bom guarda de qualquer sitio : a pessoa que pretender pode vel-o na rua do Jardim n. 19, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

— O abaixo assignado vende por preço barato as casas que possue na cidade de Nazareth da Matta, onde estará de hoje até 5 de novembro vindouro. Recife, 27 de outubro de 1876.

Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Café

moido sem mistura, vende-se a 400 rs. a libra : na rua do Marquez do Herval ns. 2 e 165 : roga-se ás pessoas amigas do café puro a virem sortir-se nestes estabelecimentos, que serão bem servidos.

— VENDE-SE a taverna da rua da Assumpção n. 8, com poucos fundos : a tratar na mesma, ou no caes da alfandega n. 5.

Tecido de arame.

Tem o Bazar Universal, tecido de arame, proprio para forro de piano, e guarda comida : na rua Nova n. 22.

— VENDE-SE o sitio n. 4 da rua de João Fernandes Vieira, o qual tem uma casa de pedra e cal com sotéa, e boas accommodações : a tratar com Lidio de Oliveira, no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 4.

Vende se uma victoria em muito bom estado com ou sem uma parelha de burros, mansos e bons.

A tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira : na rua do Vigario n. 17.

— VENDE SE duas carroças e um bom boi, assim como seis canôas grandes que pega de 800 a 3,000 tijolos grossos, todas novas e bem construidas : a tratar na rua do General Seara n. 41.

— Vende-se uma taverna na travessa da rua do Principe n. 9, por seu dono achar-se incommodado e não poder estar na administração de duas, faz se qualquer negocio á vista do comprador, tem poucos fundos.

— VENDE-SE tres escravas pretas, de 18 a 24 annos de idade, que sabem cozinhar, engommar e lavar, e são sadias, e bonitas figuras : no pateo de S. Pedro n. 26.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE-SE por 250$ uma sexta parte da casa n. 15 da rua do Camarão, rende 4$160 rs. mensaes : quem pretender, dirija-se á rua da Soledade n. 35, taverna.

Assucar refinado.

Do 1.º de novembro em diante, devido á grande alta do assucar em rama, serão os preços do refinado os seguintes, até segundo aviso :

Por atacado.

Primeira sorte a 5$760 a arroba de 15 kilos.
Segunda dita a 4$800 » » » »
Terceira dita a 3$840 » » » »

A retalho.

Primeira sorte a 400 réis o kilo.
Segunda dita a 340 » »
Terceira dita a 280 » » »

Terrenos á venda

nas projectadas ruas do Zombé e Pitanga, perto da estação de Belém, com alguns arvoredos aos preços de 1$, 2$ e 3$, conforme o local escolhido : a tratar com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua : á rua do Hospicio n. 81.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento [illegible] sempre merecedor do respeitavel publico, tendo um, Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, casticaes, esporas, salvas, bandejas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninas, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (grande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes » » »	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.

C[illegible] sem peças, proprias para calças, paletc[illegible] eter, sendo fazenda muito fina, com os padrões [illegible] aros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

AGORA SIM
O—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.

Chitas de cores a 200 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em lindas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Thereza n. 40 : a tratar na rua de Santa Rita Velha n. 77.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

E' O N. 20

A' rua Primeiro de Março

Passando a loja da esquina, a loja das trez portas.

Antiga do Guilherme.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 2$ uma.

Lindissimas mantas de côres para senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ uma.

Jaines lisa de uma só côr para vestidos de senhoras, a 700 rs o covado.

Importante sortimento de poupelinas de algodão, linho e seda, a 280, 320, 400, 500, 640 e 800 rs. o covado, é pechincha.

Córtes de brim de linho pardo, ultima moda, com muitos enfeites e tiras bordadas, brancas e pardas, a 13$ um.

Completo sortimento de mariposas, gosto de fustões, a 440 rs. o covado.

Ganga amarella e encarnada e lisa de uma só côr, a 360 rs. o covado.

Baptistas miudinhas, gostos modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas hespanholas de gostos e pannos, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escossezas verdadeiras, ultimos gosto, a 240 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho branco de côres, para senhoras, a 2$000 um par.

Percalinas americanas e brancas, a 360 rs. o covado.

Cretones russianos, gostos novos e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Lindas lãzinhas de quadros, a 100 e 160 rs. o covado.

Casimiras de côres para costumes, a 2$ o covado, duas larguras.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado, novo gosto.

Setim Macáo, muito boa fazenda, a 1$600 o covado, todos querem a 2$.

Atoalhado para mesa, trançado e liso a 1$500 o metro.

Dito adamascado todo branco com ramagens, a 1$600 o metro.

Cobertores de, lã escuros, a 1$800 cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 3$500 um.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia, em caixinhas.

Lençóes de bramante, a 2$000 cada um.

Cobertas de ganga de fustão de côres a 3$ e 3$500 cada uma.

Guardanapos para mesa, todos de linho a 3$500 a duzia.

Toalhas acolchoadas, para rosto, a 3$800 e 4$ a duzia.

Chales, um magnifico sortimento, a 1$500, 1$800 cada um.

Ditos de casimira, gostos muito lindos, a 6$ cada um.

Ditos hespanhóes, gosto nunca visto aqui, de lã pura, o que ha de mais novidade neste genero, a 8$, em um cartão.

Ha tambem um completo sortimento de roupa, como sejam :

Camisas francezas, de todas as qualidades, collarinhos, ceroulas de linho e algodão, chambres, gravatas, meias, etc., tudo por preço que admira, no n. 20 á rua 1º de Março.

Madapolão, bom sortimento, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco, a 3$, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.

Fustão branco e amarello, a 640 rs. o covado.

Todas as fazendas annunciadas dão-se amostras, na certeza de que todos aquelles que poderem vir ao nosso estabelecimento ficarão mais bem servidos do que em outra qualquer parte ; previne-se mais, para evitar enganos, que é o n. 20

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Xico Damnado

Carne e linguiças do sertão, o que ha de melhor, por preço quasi de graça : vende-se no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Que boa nova ! !

A bella [illegible] que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar ; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

E' verdade.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, além do sortimento que já tinha e do que constantemente vai recebendo, tem tambem mais todo sortimento que existia na Magnolia á mesma rua n. 45, porque estas mercadorias foram transportadas para a mesma loja ; assim pois, a Nova Esperança munida como está de um completo sortimento de miudezas, tanto de gosto e phantazia como de lei, passa a descrever d'entre muitos artigos, alguns de inteira moda e novidade :

Bonitas bolsas de palha, bordadas a froco de seda, para meninas.

Lindas bengalas com primorosos castões de marfim.

Alvos meias de seda, para baptisados.

Delicados albuns para retratos.

Lindissimas meias de bonitas listras, para senhora.

Camisas de fino linho, bordadas, para senhora

Preços modicos.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500 rs.
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia : a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs o covado.

Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha

O 43

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião, para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que é pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

POPELINAS

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, novidade em padrões, a 400, 500, 640 e 700 réis o covado.

Lindissimas popelinas de séda pura a 1$200 e 1$400 o covada, na

FRAGATA AMAZONAS—Rua do Queimado n. 47.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Principe n. 30 : quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

LITTERATURA

O dia de finados.

VERSÃO

Deve ser um livro muito curioso o do destino,

Quanto dariamos, nós os homens, por lêr as suas paginas!

E quantas cousas saberiamos então, que hoje ignoramos!...

Se o livro do destino com tanto cuidado se não occultasse aos nossos olhos, se uma vez se deixasse folhear por satisfazer á curiosidade geral, tratariamos todos de conhecer o porvir, sem cuidarmos apenas do presente, sem para nada occupar-nos do passado.

O porvir é uma cousa que nos obriga a fechar os olhos por não vermos o que lhes temos diante.

E' uma aurora que não brilha nunca...

E' um phantasma negro que sem cessar ameaça-nos.

Se fosse possivel supprimir a morte, não cuidariamos tanto delle.

O que nos aterra, o que nos horrorisa é esse momento terrivel, essa hora suprema e inevitavel em que nos despedimos da vida para ir habitar um mundo desconhecido.

E é verdadeiramente estranho que nos preoccupe tanto o porvir, quando o pensamento temos fixo no presente.

E' esta uma cousa que eu não comprehendo.

O dia dos finados é aquelle em que os sinos, movidos todos por antigo e inabalavel costume, não cessam de dobrar.

O som lugubre do um sino que dobra, parece-me sempre a voz mysteriosa do futuro.

Dir-se-hia que comprazem-se em atormentar-nos, os sinos.

Seus badalos agitam se então em signal de luto; vem exigir-nos uma lembrança e uma oração aos que nos precederam no mundo; vêm pedir-nos uma lagrima sequer para as prendas queridas do nosso coração, para aquelles que já não existem; vêm surprender-nos em meio as alegrias, para annunciar nos o dia de finados.

Neste dia vestem-se de gala os cemiterios para receber-nos—os vivos.

E nós, como cumprindo uma ordem, povoamo los.

A humanidade, escravisou a o costume.

Os cemiterios, temendo assustar-nos, adornam se.

Por isso á mansão da morte não levamos o pranto nos olhos e o luto no coração; ao contrario, o sorriso nos labios e a tranquillidade na alma.

O assombro que nos produz a idéa do futuro, só pelo medo que nos faz a morte, obrigou-nos a fazer um esforço sobre nós mesmos e deu-nos em resultado que todos os annos deixemos de pensar um dia só nesse sombrio phantasma que nos aterra.

Uma vez conseguida a victoria, escolhemos o—dia de finados.

Nada mais natural nem mais em ordem que escolhermos, essas vinte e quatro horas, em que a morte se atavia para podermos encara-la face á face.

Nenhum dia mais a proposito que esse, em que as loucuras e necessidades da vida transportam-se aos cemiterios.

No dia de finados as corôas de sempre-vivas, as caprichosas grinaldas e os luxuosos brandões, permittem-nos apenas vêr as lousas com que se cobrem os sepulchros.

Que magnifico dia para não pensar na morte!

Por isso nos semblantes das pessoas que erram nos cemiterios não se nota o menor signal de tristeza. Aquella multidão indifferente e muitas vezes alegre e buliçosa, não leva outro objecto que o de satisfazer uma curiosidade ou realisar um capricho.

Começo a crer que ha alguma cousa que reanima e consola na sombria tristeza dos cemiterios.

Todo o mundo sabe com quanta facilidade choram as mulheres, quão poucas serão as que não tenham lagrimas a enxugar ao recorrer aos cemiterios no dia de finados!

Tratando-se dos homens é differente: a maioria delles não chora nunca.

Não ha nada mais ridiculo do que um homem chorando.

Talvez dahi a escassez dos que choram.

O mundo passa por alto as nossas fraquezas todas; porém não perdôa nunca uma só lagrima nossa.

Não importa que lacerem-nos as magoas o coração, que se nos desvaneçam as illusões, que se nos mallogrem as esperanças; não devemos chorar.

Isto se diz em toda a parte e a todo o momento.

O homem que tem a fraqueza de verter lagrimas em publico, occulta-as pressuroso como se commettera um delicto.

No theatro, por exemplo, se as arranca um lance de verdadeiro sentimento, vêde que o desgraçado que as solta, que possue um coração bem formado, enxuga precipite os olho e dá ao rosto certa expressão de tranquillidade, temeroso de que os que o rodeiam observem-lhe o pranto.

Esta é a segunda fraqueza do homem que chora.

Desde que o mundo as ridicularisa, as lagrimas envergonham-no.

E digam que não progredimos!

E digam que não andamos com o seculo!

São patrimonio exclusivo das mulheres as lagrimas.

Que arma terrivel são nos olhos dellas!

E que miseravel aquelle que se compraz em provoca-la!

Eu creio que os homens que dellas se envergonham, deviam antes envergonhar-se de muitas outras cousas.

Deixemo-las, porém, as lagrimas, e fallemos do dia de finados.

Neste dia, como sempre, a morte bate suas negras azas por sobre nossas cabeças, sem termos, todavia, a satisfação de vê-la.

A morte! Quantas consoladoras reflexões desprendem se desta lugubre exclamação!

O homem nada faz neste mundo com tanta facilidade como morrer.

Para tudo precisa de tempo; para ganhar ou perder um pleito, para alcançar um destino, para educar e instruir os filhos.

Para morrer basta-lhe um minuto.

Deixem lá: isto sempre é uma vantagem!

Não sei donde nasce o temor que todos temos á morte.

Ella não é outra cousa mais que a separação da alma e do corpo: nada mais sabido.

A morte se verifica no mesmo instante em que o espirito foge e a materia fica.

O que succede depois, ainda não averiguou ninguem.

Sempre que penso na morte, não posso deixar de lembrar-me dos que dizem deseja-la e dos que, sem valor para aventurar-se a tanto, não acham conveniente em affirmar que recebe la hão indifferentes.

Nem uns nem outros são verdadeiros.

Os que apparentam encarar a vida com desprezo são justamente aquelles que mais a desejam.

Só o desespero provoca o desejo da morte.

Nesse caso não funcciona a razão.

Porém quando o desespero passa e o homem acha-se em estado de reflectir e discorrer, desperta-lhe de novo e instantaneamente o amor á vida.

A morte é uma viagem para a qual não nos achamos nunca preparados, sem duvida pelo muito que nos desgosta.

E não ha meio de evital-a; uns após outros, havemos de emprehendel-a.

O mortal nada mais faz neste mundo que esperar que *lhe chegue a hora*.

E' uma verdade esta que só se póde recordar no dia de finados, no dia em que os vivos não se impressionam nem se entristecem ao recorrer á morada dos mortos.

Reflexionemos um pouco, antes de concluir:

E' indubitavel que o futuro nos preoccupa; porém o é tambem que incessantemente suspiramos pelo dia de amanhã.

A morte aterra nos, e nós buscamol-a sempre.

E porque?

Porque o homem não se comprehende a si proprio.

Para a humanidade, a maior parte dos dias do anno, por não dizer —todos— são dias de finados.

Nem outra cousa são as cidades que cemiterios dos vivos; cemiterios cheios de sepulchros e funereas lousas, onde jazem-nos os desejos, illusões, esperanças e miserias.

Se amargamente sentimos deixar a vida, é só por abandonar este mundo que tanto nos afaga e nos quer.

Mas, na realidade, só nós presentimos a morte quando a vemos e quando se nos apodera a certeza de ser-lhe victima.

Por isso a humanidade só visita os cemiterios nos dias de finados, porque está então enfeitado e garrido, que lhe não causa medo.

Nosso temor á morte póde ser tambem um pretexto como outro qualquer para desculpar-nos a criminosa indifferença.

As gerações passam, os costumes variam, os acontecimentos [illegible]; a humanidade é sempre a mesma; não muda nunca.

Se não fossemos tão curtos de vista, poderiamos lêr á entrada de todos os cemiterios — « Aqui jazem as forças do mundo, aqui começa uma nova vida. »

ARTHUR AZEVEDO.

VARIEDADES

INFORMAÇÕES INTERESSANTES.—Os *Debates* dão interessantes informações a respeito dos honorarios dos medicos nos Estados-Unidos:

Uma visita simples a um residente, diz elle, 2 dollars; a um não residente, 5 dollars; uma visita a bordo de um navio durante o dia 5 dollars; durante a noite, 20 dollars; um parto ordinario, 50 dollars; com complicação, 100 dollars; amputação de um braço 50 dollars; de uma perna, 100 dollars, etc.

Estes preços não são no entanto senão um minimo: podem ser augmentados segundo a importancia dos casos á discrição do medico, e no aviso impresso no alto da tabella avisa-se os clientes de que a conta lhes será apresentada todos os mezes ou logo que o tratamento esteja concluido. Este systema, introduzido por um medico belga, agrada muito aos medicos e não parece desagradar aos enfermos, que sabem de antemão o que terão de pagar, á parte a questão um tanto obscura da discrição do medico.

Não tratei de me informar se os preços são os mesmos para as doenças ou para as operações brancas e para as negras; mas é claro que uma perna ou um braço preto á vista da desigualdade manifesta, deve ter preço diverso.

PROGRESSO TELEGRAPHICO.—Sir William Tompson, presidente da secção de sciencias physicas da *Royal Britannia Association* expoz ha dias em Glasgow perante um luzido auditorio, as maravilhas scientificas que presenciara na sua recente viagem á America.

Entre outros, os progressos realisados em telegraphia pareceram-lhe milagrosos. Com um só fio, graças á engenhosa combinação devida a Elysa Gray, podem enviar-se simultaneamente quatro telegrammas.

O telegrapho *que falla*, transcende a maravilha das maravilhas. « Eu ouvi, diz o sabio physico, e da maneira mais intelligivel, palavra por palavra, e por meio de um pequeno disco circular o que na outra extremidade do fio articulava o meu collega ao professor Watson. Este applicava a boca em volta de uma membrana muito retesada, que sustentava uma pequena peça de ferro batido, collocado por fórma que podesse communicar a um apparelho electro-magnetico vibrações proporcionadas á commoção sonora do ar. Estas transmittem se pelo fio ao disco do extremo opposto, que repete fielmente, segundo eu experimentei, todas as palavras. »

Parecerá conto de Dona Carochinha? A noticia da surprendente invenção vem estampada em letras de molde no *Journal Officiel de la Rebublique Française*.

ROUBO A BORDO.—Escrevem de Marselha, com data de 29 de setembro.

« Trata-se ainda de averiguar quem foram os ladrões audaciosos que roubaram os 35:000 francos a bordo do *Pei-Ho*, das Messageries Maritimes. As suspeitas cahiram logo sobre um empregado que viram sahir do navi á hora indevida e que voltára na occasião da chamada da partida, isto é, uma hora, pouco mais ou menos, antes de levantar ferro. Este empregado foi posto á disposição da justiça, que vai ver se póde fazer luz no meio d'este negocio todo mysterioso.

« O primeiro grupo de 30:000 francos pertencia a Mr. Estrongin de Postré, que está em relações commerciaes muito seguidas com Bombaim e Calcuttá. O segundo grupo de 5:000 francos tinha sido confiado á companhia por Mr. Moirene, negociante de chapéos.

« Desnecessario é dizer que estes senhores nada perderão e que a companhia os embolsará.

« Este roubo trouxe á memoria o negocio do *Quirinal*, em que foi roubada uma somma importante, mas com a circumstancia aggravante de que houve assassinio a bordo e de que os ladrões mataram o marinheiro de guarda. Nunca foi possivel descobrir os culpados. »

MANUSCRIPTO PRECIOSO.— A bibliotheca nacional de Paris acaba de adquirir um manuscripto muito precioso de Denis Papin, o illustre sabio que primeiro comprovou o uso que se podia fazer do vapor como força motriz.

O dito manuscripto intitula-se o *Tratado das operações sem dôr*. O autor examina os differentes meios que seria possivel empregar para adormecer a sensibilidade dos doentes e evitar-lhes a dôr das operações.

Todos sabem que Papin, desanimado com os obstaculos que se punham ás suas descobertas, na medicina, se dedicou á physica.

O manuscripto de Papin, é de 1671.

Abandonando a Allemanha para voltar á França, deu-o a um velho medico, o Dr. Boerner, seu amigo, que fôra o unico a alental-o sempre. Em ultimo lugar, aquelle manuscripto cabio nas mãos do pastor Laku, professor aos arredores de Marbury, que acaba de fallecer, e o herdeiro vendeu-o á bibliotheca por um preço consideravel.

NOVA PUBLICAÇÃO.

Sob a denominação de *Album de caricaturas*, phrases e annexins da lingua portugueza, acaba de sahir á luz em Lisboa um novo livro de Bordallo Pinheiro, com um prefacio de Julio Cesar Machado.

Nesta engraçada galeria, em que se expõem verdadeiros primores, ha que admirar uns poucos de artistas á frente dos quaes se estampa o nome estimado de Raphael Bordallo Pinheiro.

O prefacio é de Julio Cesar Machado, um artista da penna, que arredonda n'um periodo, como poucos, o dito chistoso a par da sentença que faz scismar, e de uma ou outra phrase que chama as lagrimas aos olhos.

Conta-nos elle em trinta paginas cheias de encanto, como o distincto caricaturista chegou a crear nome tão afamado, assim entre nós, como entre os estranhos.

Elle queria por força ser artista, mas o pai gritava-lhe:

— Ha de ser outra cousa!

E incitava-o a que estudasse.

Raphael entrou depois a afeiçoar-se ao theatro, quando seu primo entrou para o « Theatro Garrett », disse lhe elle:

— Primo, tu não sabes talvez uma cousa?

— Que cousa é?

— Que tenho contido em mim uma paixão...

— Uma paixão?

— Uma paixão.

— Essa agora!

— E que não posso mais refreal-a, sem succumbir á tristeza irremediavel de ser o mais infeliz dos homens. Prestes, deixa-me cahir em teus braços...

— Mas não é a mim que tu amas?

— Não, socega. Vou dizer-te tudo. Eu não como, eu não bebo, eu não estudo, eu não sonho senão theatros! Theatros são a minha aspiração, são o meu bem! O que é necessario para poder entrar para essa sociedade theatral?

— Pagar a quota de cinco tostões mensaes.

— Como és feliz! Teu pai pode dispor demais alguns meios do que o meu, porque desfructas a pechincha de ser filho unico e fazer te todas as vontades; ao passo que nós somos muitos, e não me atrevo a sobrecarregar meu pai com despezas novas para me divertir...

Ainda assim, tempo depois era admittido na sociedade Garrett como socio de merito, e póde afinal representar.

Foi um triumpho. Jogava de scena com o actor Bayard, que era neste tempo amador como elle.

Esta circumstancia ainda ultimamente o enchia de ufania...

Dizia elle a Julio Machado:

— Olha, vês aquelle Bayard?

— Vejo!

— Representei com elle no theatro Garrett, quando tinha quatorze annos. A gloria faz sempre abalo; ainda hoje me resinto disso!

Raphael toma depois inabalavel resolução de ser actor, mas seu pai emprega-o sem perda de tempo na camara dos pares, e desde que recebeu os seus 25$000 por mez, não quiz saber mais da arte dramatica.

Matricula-se em seguida na academia das Bellas Artes, e dalli a pouco fazia caricaturas á ponta do charuto pelas paredes do estabelecimento.

Diziam-lhe os condiscipulos:

— Magnifico!

— Tu é que fizeste isto?

— Está bem bom!

— Faze lá este, faze lá aquelle... Soberbo!

— E's artista!...

E como o seu amigo, elle principia a ouvir de todos os lados:

— Tens talento!...

Mais tarde appareceram as aguarellas de Bordallo Pinheiro.

Algumas que expoz na sociedade protectora de Bellas-Artes, obtiveram menção honrosa. Foi em 1867 ou 1868.

Dahi, foi publicada a collecção conhecida pelo titulo de—*Calcanhar de Achilles*.

Começaram essas caricaturas a andar por ahi de mão em mão, e tornaram-se moda, graças a Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, que as annunciou, recommendando as vivamente.

Por ultimo, o nome de Raphael Bordallo Pinheiro, firmou sete estampas da *Berlinda*, um primor; as caricaturas do *Binoculo*, muitas *illustrações* para as obras de que é editor o Sr. Mattos Moreira; trabalhou muito para a *Illustration de Madrid para a Illustration Espanola e Americana* e para o *Mundo Comico*: para a *Illustrated London News*, para a *Lanterna Magica*, que fez furor, etc.

Por fim ausenta-se para o Brasil, Raphael Bordallo Pinheiro e Julio Cesar Machado conclue assim o seu prefacio:

« Diz o Dante, quando conta as dores do exilio: Quanto é amargo o pão alheio, e como é duro subir e descer a escada do estrangeiro!

« Não está o Brasil nesse caso para Raphael Bordallo, nem elle o está para o Brasil. Entretanto, não póde deixar de ser um pouco cruel ter de ir pedir tão longe não o pão alheio, mas o pão que faz lembrar ao ganhal-o, que não soube nem quiz a nossa terra dar-nol-o com a mesma fortuna, pelo nosso mesmo trabalho! »

Profundissima verdade!

Tudo isto está escripto por Julio Cesar Machado, com aquella *verve*, aquelle gracioso encanto com que a todos captiva o seu brilhantissimo talento.

Seguem se depois as caricaturas: são quatorze formosas estampas, das quaes a primeira constitue o frontespicio.

Enumeramos em seguida os proverbios e annexins que essas estampas representam:

1.ª Fallar com o coração nas mãos.—Deitar os bofes pela bocca fora.—Foram-se-lhe os olhos.—Tem a barriga pegada ás costas.—Vão-se-lhe os olhos... para uma miseria maior.

2.ª—Entre ás dez e ás onze.—Andar com a pedra no sapato.—Olhos de lynce.—Ver, ouvir e calar.

3.ª—Ter lume no olho.—Mocidade ociosa faz velhice vergonhosa.—Chegar a braza á sua sardinha.—Andar n'uma dobadoira.—Não ha melhor espelho que amigo velho.

4.ª—Macaquinhos no sotão.—Um alho. Camisa de onze varas.—Homem de pulso,—Vale mais um toma que dous te darei.—Tomba-lobos.—Ter os miolos na agua.—Cabellinho na venta.

5.ª—A mulher e o vidro sempre estão em perigo.—Pagar na mesma moeda.—Aprender até morrer.

6.ª—Em casa de Gonçalo governa mais a gallinha que o gallo.—Fazer das tripas coração.

7.ª—Largar uma piada.—Dous pobres a uma porta.—Dá Deus nozes a quem não tem dentes.—A mulher de bom recato enche a casa até ao telhado.

8.ª—Toma para o teu tabaco.—O diabo não é tão feio como o pintam.—Máo é o rico avarento, mas peior é o pobre soberbo. Todo o homem põe a mão no chão de quando em quando.

9.ª—Gato escaldado d'agua fria tem mêdo.—Andar preso pelo beiço.—Quem muito dorme no seu com o alheio perde.

10.ª—Unhas de fome.—O habito não faz o monge.—Com teu amo não jogues as pêras.

11.ª—A ociosidade é a mãi de todos os vicios.

12.ª—Antes que cases olha o que fazes.

13.ª—Quem o alheio veste na praça o despe.

Resta dizer do primor typographico, devido á pericia do Sr. Campos, intelligente chefe da impressão da casa editora dos Srs. Mattos Moreira & C.ª

A capa do *Album*, impressa a tres côres, apresenta, a par da mais habil combinação nas vinhetas, um esmero pouco vulgar no modo como se ajustam e afinam as differentes tiragens. As côres escolhidas com acerto e apropriadas pelo distincto artista, apresentam um bello effeito, apreciavel sob o duplo ponto de vista do bom gosto e da arte.

A mesma nitidez, a mesma perfeição inexcedivel se nota na impressão de todas as estampas que compõem o *Album de Caricaturas*.

Era de justiça que tambem citassemos o nome do Sr. Campos, um discipulo notavel, ainda que modestissimo, do Sr. Adolpho Lallemant, que dirige a impressão na casa de Lallemant Fréres.

AOS AMADORES DO SPORT.—Um francez Mr. Thuvillett, acaba de levar á cabo em Wolverahampton uma dessas proezas tão queridas dos inglezes amadores de todas as especies de sport.

Mr. Thuviilet compromettera-se a percorrer uma distancia de 650 milhas, n'um velocipede, em seis dias consecutivos, de doze horas cada um.

Começou na segunda feira passada ás sete horas da manhã.

Na sexta-feira á noite, havia ainda 546 milhas

Restava-lhe, pois, só 104 milhas a percorrer no ultimo dia.

Sabbado á noite, com effeito, antes das sete horas, acabava a sua carreira.

Sendo de 1609 metros a milha ingleza, Mr. Thuvillet teve a percorrer em setenta e oito horas, uma distancia de 1,046 kilometros, isto é, 13 kilometros e meio approximadamente por hora ou 174 por dia.

A SEPULTURA DE GUTTEMBERG.—Parece que ainda não se sabia com exactidão o sitio onde fôra sepultado João Guttemberg, o inventor da typographia.

Os biographos do celebre impressor escrevem todos que foi encontrado no modesto cemiterio dos franciscanos, em Moguncia, onde morreu em 1468, e onde se vê ainda a sua casa. Um sabio, o Dr. Rockenhimer; acaba de descobrir na bibliotheca publica daquella cidade um antigo documento, que contradiz aquella asserção, estabelecendo que os restos de João Guttemberg repousam no sitio onde se erguia ha poucos annos, o claustro dos dominicanos, em Moguncia.

Este documento é um registro obituario daquelle convento, no sitio do qual construio-se um mercado.

CARIDADE DE UM CÃO.—Uma revista britanica narra o facto seguinte:

« Durante o tempo em que miss Emilia Napier, filha de William Napier, habitou em Argel, possuia um cão que todas as manhãs mandava ao padeiro, e fielmente trazia um cabaz contendo doze pães pequenos.

« Um dia descobrio-se que faltava um pão, o que succedeu nos dias immediatos. Mandou-se vigiar o cão e foi visto, ao voltar de casa do padeiro, parar no caminho para dar um pão á uma cadella, acocorada com os filhos recemnascidos sob uma pouca de palha, no recanto de uma rua.

« Foi logo avisado o padeiro para mandar treze pães dentro do cabaz, desde então chegaram sempre os doze pães á casa de sir Williams Napier.

« Alguns dias depois, chegavam todos os treze pães, e foi isso a prova de que a mãi de familia; em plena convalescença, podia já presidir da caridade de seu semelhante.

GRANDE VAPOR FLUVIAL.—E' sabida a grande navegação que ha no Mississipi e o elevado movimento de passageiros que continuadamente cruza naquelle importante rio americano. Ultimamente foi lançado á agua o maior e o mais aperfeiçoado vapor dos que alli se empregam especialmente na conducção de passageiros.

O *Grand Republic* mede 106,70 metros de comprimento, 30,78 metros de largura; o seu calado d'agua é de 1,27 metros. E' de rodas este vapor, e medem estas 11,58 metros de diametro. As duas chaminés elevam se 32,43 metros acima da linha de fluctuação.

Este immenso vapor póde receber um carregamento de 5,000 toneladas e conduzir 400 passageiros de 1ª classe e 500 de 2.ª

O salão principal, esplendidamente ornado e guarnecido de espelhos, de escultura e de pinturas, tem 82 metros de comprido, 9,15 metros de largo e 4 metros de alto.

PELA BOCCA.—O jury de Steyr (Austria Hungria) acaba de condemnar um sacerdote catholico á dous mezes de encarceramento, por ter dito do alto do pulpito que a escola actual, desde que se separou da igreja, se tornou um viveiro do vicio, do mal e da perdição,

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação do n. 250.)

A SENHORA ANGOT.

X

Roberto approximou-se do ancião, agarrou-lhe na mão tremula e apertou-lh'a respeitosamente.

— Sabia, senhor,—disse elle,— que me esperava com extrema impaciencia, e se isso dependesse só de mim, por cousa alguma no mundo teria prolongado a sua espectativa...—Quando d'aqui a pouco conhecer os motivos da minha demora, ha de por certo achar-me na realidade menos culpado do que na apparencia...— Mas fallemos, primeiro que tudo, da menina Henriqueta...

— Sim... sim... minha filha...—gaguejou o velho, ao mesmo tempo que uma expressão de extraordinaria ternura lhe illuminava o rosto.

— Desempenhei a missão que me fez a honra de me confiar...— replicou o mancebo.

— A menina Henriqueta e a sua criada grave partiram para Orleans no comboyo das cinco horas e vinte minutos, eu mesmo as installei no compartimento reservado para as senhoras sós, e só deixei a platafórma depois do comboyo partir...

O ancião ergueu os olhos para a pendula de Boulle collocada em cima da chaminé e murmurou:

— Dez horas e meia...

— Devem já ter chegado ha muito...—proseguio Roberto— e de certo que dentro de dous dias, receberá uma carta, dando lhe noticias da senhora condessa de Nancrey...

— Minha pobre irmã... ah! não a tornarei mais a ver...

— Quem sabe?...

O ancião abaixou tristemente a cabeça.

— Na sua idade... e na minha...— disse elle com voz rouca e como que apagada— quando a separação dura mais de dez annos... um encontro deixa de ser possivel... só no céo nos tornaremos a ver... e isso não tardará...

— Porque pensar em semelhantes cousas?... Supplico lhe, senhor, afaste para bem longe tão dolorosas idéas...

— Para mim não são dolorosas...— Pois isto é viver?... se não me prendesse á vida a minha querida Henriqueta, acredite, meu amigo, na minha oração da noite pediria a Deus que ámanhã mesmo me chamasse para si...— Mas basta de occuparmo nos de mim... fallemos de si, conde... —sabe que esperava noticias da partida... devia ter vindo jantar... — o que o deteve?...

— Um incidente...

— Succedeu-lhe algum dissabor?... perguntou-lhe o ancião com anciedade.

— Valha-me Deus que sim...

— Espero que não fosse nada grave?...

— A cousa mais ridicula e mais vulgar... —Ia pagando com a vida um momento de distracção... — Ao sahir da *gare* para entrar na carruagem, tive o descuido de não fazer caso de um trem que vinha a galope na direcção que eu seguia, e cuja lança me arremessou a dez passos de distancia...

— Ah! meu Deus!!

— O choque foi violento...—Perdi os sentidos como uma mulher fraquinha, o que me envergonha, acredite... — levaram-me á pharmacia mais proxima, onde tiveram grande trabalho para me fazerem tornar a mim... parece que não era facil!!— Finalmente, abri outra vez os olhos...—não fracturara nada; mas uma grande fraqueza, que só pouco a pouco se dissipou, não me deixou voltar aqui tão depressa como eu quizera...—tal é a causa da minha demora...

— E eu que na minha injustiça o accusava de alguma negligencia!! —e se tivesse morrido do accidente!!...

— Far me-hia a honra de ter dó de mim...—disse o mancebo rindo—que mais podia eu desejar?...

— Mas, ao menos, já está restabelecido?... completamente restabelecido?

— Tão restabelecido como se nada me houvesse acontecido.

— Deve ter grande necessidade de descanso?...

— Nenhuma, affianço-lhe... e eis me disposto para lhe ler, como de costume, os jornaes da noite...

E dizendo isto, Roberto tirava de cima da pequena mesa, a *Gazeta de França* e a *Patria*, cujas cintas ainda não tinham sido rasgadas.

— Não... não... exclamou o velho— hoje não... —está disposto como sempre a sacrificar-se por mim, bem o sei... mas não terei o egoismo de aceitar este sacrificio...—Recolha-se ao seu quarto, querido conde, peço lhe...—Só ficarei socegado quando souber que já está deitado, e suppozer que dorme profundamente...

— O que não me poderá succeder,— replicou o mancebo sorrindo,—se não tiver primeiramente a alegria de desempenhar junto de si as minhas funcções de leitor...

— Exige-o absolutamente?...

— Absolutamente...—bem vê, senhor, esta noite os papeis mudaram-se, e sou eu que pretendo proceder como entendo no seu palacio e no seu quarto...

— Cedo então, e escuta-lo-hei... mas só meia hora, mais nada...—As principaes noticias... os factos diversos mais interessantes... só isto...— o resto ficará para ámanhã...

Roberto desdobrou a *Patria*, e desempenhou conscienciosamente o seu mister.— Mas parece que n'aquella noite os jornaes não se recommendavam por um interesse muito forte.—Nem um nem outro acharam o seu *Mascara de ferro* e o seu *Gastão Vassy*.— No fim d'um quarto de hora, o ancião encostava a cabeça ao espaldar do *chaise longue*, e dormia profundamente.

O mancebo foi baixando pouco a pouco a voz, afim de não o acordar pela transição repentina do ruido regular da leitura para o silencio absoluto.

Depois sahio nos bicos dos pés, sem fechar completamente a porta, e tocando no hombro do criado de quarto sexagenario que tornara a principiar na ante camara o somno um momento interrompido, recommendou lhe que fosse ter com seu amo para o metter na cama.

Além da grande lanterna de cobre de oito vidros, que só se apagava pela manhã, uma lamparina, ao lado da qual se achava um castiçal, ardia n'um consolo do vestibulo.

Roberto accendeu o castiçal, subio a escada immensa, cujos degráos de marmore polido eram cobertos por um tapete côr de purpura, metteu-se por um corredor que se enxertava na grande galeria do palacio, e chegou a um dos pavilhões. — O seu aposento particular occupava o primeiro andar do pavilhão e compunha-se d'uma ante camara, d'uma sala, d'um gabinete de trabalho, e d'um quarto de dormir, seguido d'um gabinete de toilette.

Este quarto, menos sumptuoso do que os compartimentos do rez-do-chão de que fizemos rapido esboço, estava com tudo ricamente mobiliado com um luxo de muito bom gosto, e que datava de época em que fôra construido o palacio.

As tapeçarias, as credencias e os contadores esculpidos, os quadros e os objectos de arte, faziam d'aquelle aposento um verdadeiro museu.

Roberto despio-se rapidamente a deitou-se na cama, não para dormir, mas para que a desordem da roupa e das cobertaras attestassem, no dia seguinte, que se deitara como devia.

O mancebo ficou mais de duas horas immovel, com o cotovelo apoiado ao travesseiro, olhar perdido no vago, reflectindo ou antes sonhando acordado.

O seu sonho— (permittido é suppo-lo)— povoava-se de risonhas imagens, — a miragem a que se abandonava era seductora, porque o fogo interior do seu pensamento illuminava-lhe o rosto habitualmente um pouco sombrio,—o seu sorriso já não apresentava a expressão de amargura zombeteira que lhe era familiar, e os seus olhares scintillavam.

De repente levantou-se e murmurou quasi em voz alta:

— Sim, tenho andado muito! estou contente comigo!... — De certo que antes de chegar ao fim, terei de despedaçar, ou tornear mais d'um obstaculo... porém o mais difficil está feito... transpuz os cabos mais perigosos!... Não me abandonaram nem a minha estrella nem a minha audacia... Continuarei a subir... subirei ao cume!—Ser o dono legitimo, o unico dono d'esta mansão principesca, ha de ser sublime! ha de ser bello! e tal é o meu destino!...

O mancebo saltou da cama, tornou a vestir o mesmo trajo que despira, metteu na algibeira um pequeno rewolver com coronha de ebano e sahio, não pelo caminho por onde viera, mas por uma escada occulta que estava em communicação com o gabinete de toilette.

Tinha na mão duas chaves.

Uma das chaves permittio-lhe abrir uma porta que dava para o pateo.—A fechadura e os gonzos, cuidadosamente untados de azeite, obedeceram á primeira tentativa e não produziram ruido algum.

A segunda chave servio-lhe para a portinha que havia junto do cubiculo do porteiro, e, sem acordar este, achou se na rua da Ville Eveque.

Era quasi hora e meia da manhã.

Nos bairros ricos, encontram-se toda a noite arruinados *coupés*, puxados por lazarentas e esfalfadas *peruas*, e conduzidas por cocheiros noctambulos.

Estes vadios deixam-se levar ao passo grave dos seus rocinantes, na esperança, que raras vezes falha, de que algum estroina retardado, ou algum amante surprendido pelo inesperado regresso do marido, ou do *protector official*, se sirva da *capoeira*, para voltar o domicilio, e paga a corrida com generosidade.

Roberto contava com a feliz casualidade de encontrar um dos taes vadios, e effectivamente o acaso favorecendo-o, fez se conduzir por cem *sous* ao alto d'uma das ruas que embocam no *boulevard* de Batignolles.

Ahi, costeando as paredes e pondo a mão na coronha do rewolver, por causa d'algum máo encontro, dirigio-se para a casa onde morava a parteira.

Chegou alli em poucos minutos, e sem se preoccupar com as luzes que brilhavam por traz dos enxovalhados vidros d'uma das janellas do segundo andar, ia metter-se n'um corredor escuro quando um vulto sombrio, surgindo de repente do meio das trevas, se ergueu diante d'elle e com voz roufenha e tom mysterioso lhe disse:

— Um conselho, meu amo, não entre...

O mancebo, surprendido por esta subita apparição e receiando alguma aggressão, deu um salto para traz, tirou da algibeira o rewolver prestes a fazer fogo e exclamou:

— Arreda, senão faço-lhe saltar os miolos!

— Abaixo os *gadanhos*!—replicou a voz —isso que está a dizer não tem tom nem som!—E' cousa que se faça dar um tiro em quem dá um bom conselho?— palavra de honra que me espanta!... Que demonio fez do bestunto, senhor Roberto?

— Sabe quem sou!—murmurou o mancebo estupefacto.

— Conheço-o um pouco, amiguinho!— Pois não me reconhece pela voz? Essa é que eu não esperava!

— Quem é o senhor?...

— Eu sou Sorriol, com a fortuna! Em pessoa!—Velhaco! até que te filei!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO